

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Prometem o abono para o Natal

— Entregaremos o nosso parecer sobre o abono ao funcionalismo ainda a tempo de ser votado antes do Natal, declarou ontem ao D.C. o sr. Luis Garcia, presidente da Comissão Especial designada pela Câmara para estudar o assunto.

O sr. Luis Garcia conferenciou com os técnicos do Ministério da Fazenda, acerca do problema das alterações propostas pelo plenário da Câmara, tendo em vista a possibilidade do veto presidencial.

Inquerito: apurar furto de títulos

Uma comissão de inquerito, nomeada, ontem, pelo Ministério da Justiça, vai apurar a denúncia feita pelo senador Mozart Lago de que títulos eleitorais (cerca de 20 mil) tinham sido furtados da Imprensa Nacional para venda no Rio em Niterói.

A comissão de investigações será presidida pelo professor Hélio Bastos Tornaghi, diretor da Penitenciária.

Antes das eleições

A denúncia do senador Mozart Lago, feita da tribuna do Senado, revelava que das oficinas da Imprensa Nacional, durante o período eleitoral, estavam sendo desviados milhares de títulos que eram vendidos no Distrito Federal e no Estado do Rio.

Agora, o ministro Sebastião Fagundes determinou a apuração dos fatos denunciados para o que nomeou a seguinte comissão de inquerito: prof. Hélio Tornaghi, presidente; Pedro do Amaral Paeta, Diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Justiça e Hermógenes Grenha Ribeiro Júnior, técnico de administração.

Juscelino em Teresina

TERESINA, 17 (Asapress) — Procedente de Vitória, onde esteve, ontem à noite, inaugurando as articulações regionais da sua campanha política à presidência da República, chegou a esta capital, com o mesmo objetivo, o governador Juscelino Kubitschek.

O governador mineiro desembarcou nesta capital cerca das 15 horas, acompanhado de numerosa comitiva, sendo recebido pelas altas autoridades estaduais, dirigentes e próceres pessoelistas, com os quais entabulou os primeiros contatos.

Ao que se informa, desta capital o sr. Juscelino Kubitschek viajara com destino a Fortaleza, chegando amanhã à capital cearense.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e também em Madureira.

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

Jânio em S. Paulo dia 15

PARIS, 17 (AFP) — Um redator da France Presse esteve hoje com o sr. Jânio Quadros, secretário do sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado brasileiro de São Paulo, e encarregado da organização da viagem desse estadista brasileiro a esta capital.

Menezes declarou: "Acabo de me comunicar telefonicamente com o Governador eleito de São Paulo, que está em Estocolmo. O sr. Jânio Quadros me informou que a saúde de sua esposa melhorou consideravelmente, já tendo podido a Senhora Quadros deixar a Casa de Saúde em que foi operada, recolhendo-se ao Hotel em que se acha seu esposo.

O Governador conta partir amanhã, em avião, para a Alemanha, onde ficará quatro dias, visitando especialmente Stuttgart, Frankfurt e Dusseldorf. Deve chegar a Paris na noite de 22 do corrente. Um dos principais objetivos de sua estada será o casamento.

(Conclui na 2.ª página)

Wainer em juízo: normais os negócios com o Banco

Durante uma hora, o sr. Samuel Wainer (muito abatido) depois, ontem à tarde, perante o juiz da 8.ª Vara Criminal, dizendo-se inocente das acusações que lhe são feitas no processo oriundo da Câmara dos Deputados instaurado em comissão parlamentar de inquerito para apurar as transações do grupo ERICA (última hora) com o Banco do Brasil.

O sr. Wainer disse que não emitiu cheques sem fundo e que os negócios com o Banco do Brasil foram normais.

INIMIZADE, APENAS

Disse o diretor da "Última Hora" que o processo em que é seriamente acusado resultou de uma campanha de exploração que lhe moveu o jornalista Carlos Lacerda com o objetivo de difamá-lo e destruir-lhe as empresas. Fez acusações ao diretor da "Tribuna de

Imprensa" meu inimigo profissional dada a sua frustração.

Nacionalista

Atribui toda a campanha a "perseguições de grupos econômicos" sobretudo de empresas jornalísticas concorrentes e de ligações internas.

(Conclui na 2.ª página)



Samuel Wainer depondo, ontem, no Fórum.

A Brasil-Bolívia, vitória do interamericanismo

"O coroamento de uma política seguida há mais de meio século pelos estadistas do Brasil e da Bolívia" — eis como o Itamarati, em nota oficial de ontem, define a inauguração da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, marcada para o dia 5 de janeiro, com a presença dos presidentes dos dois países.

Foram invertidos nessa ferrovia, cuja extensão em território brasileiro, é de 650 quilômetros, somas superiores a um bilhão de cruzeiros.

A NOTA DO ITAMARATI

É o seguinte o texto da nota do Ministério do Exterior, a respeito: "Será inaugurada no dia 5 de janeiro próximo, em cerimônia a efetuar-se em Santa Cruz de La Sierra, e a que estarão presentes os presidentes do Brasil e da Bolívia, senhores João Café Filho e Victor Paz Estensoro, a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz.

A ferrovia, em cuja construção foram invertidas somas superiores a um

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



Durante toda a monarquia, desde o 7 de abril de 1831 até 15 de novembro de 1889, o Brasil nunca passou pela vergonha de ver o governo constituído depositado pelas armas. Os acontecimentos que forçaram a abdicação do primeiro imperador foram o remate natural da revolução nacionalista, corolário da Independência. Quanto à proclamação da República, foi o epílogo de um processo histórico inevitável, o do regime monárquico, que era um anacronismo e uma singularidade no continente.

Entre os dois marcos viveu o país tranquilo, ao lado de vizinhos turbulentos, onde os caudilhos se revezavam no poder. E viveu assim porque a espada de seus soldados, cuja expressão mais fulgurante foi o sabre de Caxias, estiveram sempre a serviço da lei e da ordem. Cedo criamos, nas forças armadas, a mística da disciplina, fundamento dos exércitos.

Durante toda a chamada república velha, de 89 a 30, todas as tentativas de subversão do sistema legal se estrelaram diante do inamovível legalismo das classes armadas, até o dia em que, para alinhar os males da tremenda guerra civil que se iniciava, as classes armadas puseram fim ao mandato, já periclitante, aliás, do Presidente da República.

1937 é um golpe de Estado. Mas não foi o Exército e sim o governo civil do sr. Getúlio Vargas que o tramou. Ante a situação difícil

AGREDIDO, NO GABINETE, O MIN. EUGÊNIO GUDIN

A VÍTIMA E O AGRESSOR



O sr. Eugênio Gudin entre repórteres. — À direita, o sr. Bittencourt Sampaio.

Bittencourt Sampaio foi o seu agressor

— Dei um murro na cara do ministro Gudin porque ele fez acusações ofensivas à minha dignidade — exclamou para os repórteres, ontem à noite, o ministro Mario Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas.

E, possesso: — Soube pelo deputado João Crisóstomo, que ele estava me ofendendo em entrevista à imprensa. Não tive dúvida: desci, entrei no gabinete, mandei-lhe um soco e ele caiu nos braços dos seus oficiais de gabinete. Testemunharam o fato os srs. Valentim Bouças e João Crisóstomo de Farias.

E arrematou: "Ele agora, vai para São Paulo de cara quebrada".

A AGRESSÃO

A agressão ocorreu precisamente às 20 horas, minutos depois da entrevista que o Ministro da Fa-

zenda concedeu à imprensa sobre a situação econômico-financeira do país.

Na entrevista, a certa altura, interrogado sobre como encarava as acusações que fizera, em conferência no Clube Militar, o sr. Bittencourt Sampaio, o sr. Gudin respondeu:

— Não trato de petróleo a não ser com o cel. Artur Levi, Presidente da Petrobrás e Plínio Canabarro, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que não se sujaram na compra de refinarias e navios petroleiros.

Terminada a entrevista, o ministro Gudin foi para o seu gabinete conferenciando com o sr. Valentim Bouças e o sr. João Crisóstomo.

Elevadores parados

Segundo ainda relato do próprio ministro Bittencourt Sampaio, o fato teve duração rápida: foi o tempo de empurrar a porta, avançar até a mesa ministerial, desferir o murro e sair sem uma palavra.

O incidente correu logo, pelo Ministério, tanto que imediatamente foram paralisados os elevadores: nem subir, nem descer.

Depois da agressão, o sr. Bittencourt Sampaio voltou ao seu gabinete no 12.º andar (o do Ministério da Fazenda é no 10.º).

Uma hora depois da agressão, o ministro da Fazenda embarcou para São Paulo pela Cruzeiro do Sul. Em São Paulo, o sr. Gudin assistirá.

(Conclui na 2.ª página)

José Américo no Rio em atividade

O sr. José Américo conferenciou ontem com o presidente do PSD, com o general Juarez Távora e com o sr. João Neves da Fontoura. Não é verdade, segundo informações do próprio Governador da Paraíba, tenha sido ele convidado para a vice-presidência na chapa do PSD.

O governador paraibano almoçou no Hotel Setraador com o Governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, e com os governadores eleitos do Ceará, sr. Paulo Saracate, e de Sergipe, sr. Leandro Maciel. Estiveram presentes também os senadores eleitos Lourival Egídio e Rui Palmeira.

Pacificação na política da Paraíba

Com referência à posição do sr. José Américo na política nacional, permanece ele desejoso de colaborar.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, instabiliza-se à tarde, e à noite, trovoada.

TEMPERATURA: elevada.

VENTOS: de norte a oeste moderados a frescos.

MAXIMA: 34,4.

MINIMA: 23,3.

Bernardes (pai) foi autorizado a negociar pelo PR

O presidente do PR, sr. Artur Bernardes, foi autorizado pelo diretório nacional a manter entendimentos sobre a sucessão presidencial com as demais agremiações políticas do país. Essa deliberação foi adotada ontem depois de discutido o assunto na base de dois documentos: o convite do PSD para apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e a recomendação da seção carioca do PR em favor da candidatura do general Canabarro Pereira da Costa.

O PR saiu do último pleito com quase um milhão de votos, tendo portanto direito de intervir nos destinos sucessórios, declarou o sr. Amândio Fontes, em defesa da tese de que os entendimentos não deveriam se limitar à proposta do PSD. O sr. Bernardes Filho explicou a posição da seção mineira em favor da candidatura Kubitschek e os srs. Prudente de Moraes, neto, e Lino Machado defenderam a solução militar.

INOPORTUNA A DECISÃO

Coube ao sr. Artur Bernardes, como presidente, abrir os debates, comunicando ter na pasta dois documentos que exigiam pronunciamento partidário: a carta do sr. Amândio Fontes e a recomendação da seção carioca, cujos textos foram lidos. Entretanto, achava inoportuna uma decisão, tanto mais quanto os estatutos reservam

(Conclui na 2.ª página)

Em greve operários do gás em S. Paulo

SÃO PAULO, 17 — Asapress — Entraram em greve, hoje, às 22 horas, os empregados da Companhia de Gás de São Paulo. Motiva o movimento o fato de haver a Comissão Estadual de Preços negado o aumento de tarifas a que se condicionara o acordo para o aumento dos salários dos trabalhadores.

O problema dos trabalhadores das empresas de gás de São Paulo é semelhante ao dos empregados em Carris no Distrito Federal: depois de uma longa luta pela melhoria salarial, tendo suas reivindicações reconhecidas como justas pela empresa e pelas autoridades de Governo, aceitaram a cláusula condicional de aumento de tarifas. Agora, rejeitado este, apelaram para a greve como recurso extremo.

★ Explorações com o Exército ★

do país, encerrado entre os perigos extremistas da esquerda e da direita, os militares preferiram cerrar fileiras em torno do chefe do Executivo seu comandante supremo.

Oito anos depois, terminada a II Grande Guerra, de que ativamente participamos, os soldados intimaram o ditador a restituir o poder ao povo e entregaram-no, finalmente, ao Judiciário, para que este fizesse as eleições.

Por último veio o 24 de agosto de 1954. O governo estava praticamente acéfalo, sem autoridade moral para desempenhar normalmente suas tarefas, totalmente mergulhado na vasa que subia dos porões do palácio. Não houve o disparo de um fuzil. A tropa manteve-se nos quartéis e foi num documento respeitoso e confidencial que os oficiais-generais registraram a sua conclusão de que a única maneira de assegurar-se a normalidade constitucional era a renúncia espontânea do presidente. Este preferiu o licenciamento, solução estranhíssima, e acabou no suicídio, por motivos ainda não inteiramente elucidados.

Da resenha histórica que fizemos, vê o leitor que as nossas forças armadas nunca foram um instrumento de opressão do país, nem jamais se substituíram ao governo legal para impedir o livre jogo das forças democráticas. Pelo contrário, sua atuação tem sido corretiva ou supletiva, nunca supressiva dos métodos democrático-representativos. Jamais os soldados brasileiros, no Império ou na República, se atribuíram a missão de tutelar o país, desencaminhar soluções

políticas, de intervir pelo único prestígio da força no funcionamento do regime.

Seria, pois, negar uma gloriosa tradição que nos singulariza na América Latina e nos faz respeitados das grandes nações admitir que as classes armadas devam resolver os casos políticos e usurpar as funções dos partidos.

O fato é que, se queremos ter uma democracia, devemos crer nos partidos, peça imprescindível ao seu funcionamento. Nossa democracia, vale dizer nossos partidos, tem graves imperfeições. Mas seria criar uma imperfeição insuportável sufocar no nascedouro as combinações partidárias em nome de um grupo de coronéis.

Os políticos que estão esgrimindo com o fantasma da intervenção militar, contra a candidatura de Governador de Minas à Presidência da República, estão cometendo um crime contra o regime. A pretexto de um movimento de união nacional, está se querendo opor um veto a uma candidatura legítima, nascida no seio do partido majoritário.

Felizmente, as forças armadas nada têm a ver com isso. Generais, coronéis ou maiores políticos sempre houve, mas o senso do dever sempre manteve o verdadeiro soldado nas fileiras. Eles sabem que ao militar assiste o mesmo direito de intervir no processo político que cabe a qualquer outro cidadão: depositar na urna o seu voto. O uso da espada não lhe dá outra franquia senão a de ter o respeito do país, porque é o guardião da pátria e de suas instituições.

DANTON JOBIM

Revisão de tarifas para maior proteção à indústria

SAO PAULO, 17 — D. C. — O sr. Valentim Bouças sustentou na Federação e no Centro das Indústrias que há uma necessidade, especialmente da parte dos países subdesenvolvidos de proteção a sua indústria, através de um sistema de tarifas atualizado e racional.

Manifestou o sr. Valentim Bouças que os chamados "grandes países" manobram, agora, para a prorrogação do acordo do GATT, por mais dois anos, enquanto outros países, entre os quais o Brasil, já se manifestaram pela revisão. As atuais tarifas foram aprovadas em 1947 e deviam terminar em 1949, tendo sido, entretanto, prorrogadas até esta data. A prorrogação do acordo GATT forçaria o Brasil a manter, por mais dois anos, as suas atuais tarifas.

HERANÇA
Disse o sr. Valentim Bouças que o Brasil, comparando a Genebra para os trabalhos do GATT, sob delegação, logo no princípio das atividades fora interpelada pelos representantes ingleses, franceses e norte-americanos, quanto ao tratamento discriminatório adotado com relação às mercadorias desses países. A segunda interpelação foi alusiva ao cumprimento das negociações atinentes às operações de compensação, com vários países. Ambas essas interpelações foram satisfatoriamente respondidas.

TARIFAS OBSOLETAS
Proseguindo em seus esclarecimentos, o sr. Valentim Bouças declarou que nos países possuíam tarifas de tal maneira obsoletas que, se não fossem os agios, praticamente não existiria qualquer defesa da produção nacional de vez que as atuais tarifas representam, pois datam ainda de 1934. Isto, portanto, completamente desatualizadas, não somente por decorrência da diferença de valores dos produtos e mercadorias do passado ao presente, como também

por força da desvalorização da moeda.

MAIOR NECESSIDADE DE PROTEÇÃO
Foi o sr. Valentim Bouças de opinião, segundo externou, que o Brasil não constitui um país subdesenvolvido, mas sim um país em progresso de desenvolvimento. Em sendo assim, cabe de proteger sua produção no presente mais do que no passado. Declarou, em certo ponto de sua exposição, que tendo percorrido vários países, podia afirmar com convicção que nossa produção em vários setores não ficaria a dever à estrutura, mas para nós devia constituir motivo de justo orgulho, importando também em maior necessidade de sua defesa.

NOVO ESTATUTO DO GATT
Referindo-se aos trabalhos do GATT, relatou que em Genebra, está sendo preparado o novo Estatuto desse organismo. As novas tarifas alfândegárias brasileiras, conforme esclareceu, estão em vigor desde 1934, e a atualização delas é uma tarefa árdua, pois são realizadas em moedas diferentes. Telegrama já foi enviado à delegação brasileira, participando que o Brasil vai apresentar ao GATT suas novas tarifas. A criação da classificação intermediária para os países em processo de desenvolvimento, a qualificação, a seu ver, de ser de finalidade item por item para que quando entrassem em vigor as novas tarifas brasileiras não houvesse dificuldades a enfrentar.

PRETENSÃO DOS "GRANDES"
Passando a abordar outra parte das atividades do GATT, esclareceu que os denominados "grandes países" almejam a pretensão de prorrogar o "status quo" vigente por mais dois anos. A isso, entretanto, se opõem os "pequenos", entre os quais o Brasil. O Brasil, entretanto, se opõe ao "pequenos", entre os quais o Brasil. O Brasil, entretanto, se opõe ao "pequenos", entre os quais o Brasil.

GARANTIAS PARA OS PEQUENOS PAÍSES
Entre outros esclarecimentos prestados pelo sr. Valentim Bouças, em visita ao Palácio da Assembleia Legislativa, o sr. Valentim Bouças, em visita ao Palácio da Assembleia Legislativa, o sr. Valentim Bouças, em visita ao Palácio da Assembleia Legislativa.

Não se pense, porém, que o ministério da Educação esteja paralisado ou estagnado. Há muita coisa por fazer e muito está sendo feito em todo o país, da mesma forma que em Minas.

Respondendo a uma pergunta sobre o atraso no registro de diplomas, o titular da Educação disse:

O volume de pedidos de registros é tal que apesar de todos os esforços, a máquina burocrática não consegue realizar o trabalho com a presteza desejada por todos, especialmente por mim. Penso que devemos fazer o máximo para descentralizar o ensino, tornando-o cada vez mais local. Assim, sou contra a federalização do ensino primário.

Criada a Universidade do Ceará

Foi aprovado, na última terça-feira, dia 14, pela Câmara do Distrito do projeto de lei número 3.713-E-53, que cria a Universidade do Ceará. Com esta aprovação ganhará o Brasil mais um conjunto de Escolas Superiores que se reunem para formar uma nova Universidade.

O projeto institui a Universidade do Ceará com sede em sua capital, Fortaleza. Quanto ao plano de estudos, inicialmente, o projeto prevê a criação de faculdades de Direito, de Farmácia e Odontologia, de Agronomia e de Medicina, tendo a primeira 8 anos de funcionamento (1946) e a segunda e a terceira, quatro (1950) e a última, 3 (1951). O ingresso de novas unidades da Universidade dependerá de parecer favorável do Conselho Universitário e de deliberação do Governo.

A Universidade se integrará ao Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Superior. O seu Estatuto obedecerá aos princípios dos já em vigor em outras universidades, tendo caráter federalizado. No quadro Permanente do Ministério da Educação e Cultura, foram criados, segundo o parágrafo único do artigo 6.º, 37 cargos de catédricos na Faculdade de Medicina.

O projeto ainda trata dos assuntos de direção, como a reitoria, secretaria, etc. e verbas respectivas. (O texto do projeto se acha publicado às folhas 8601). O projeto foi enviado à comissão presidencial no Diário "Congresso Nacional" de 15-12-54, primeira seção.

Inquiridas ontem 50 testemunhas, no processo movido contra o sr. Ademair de Barros

SAO PAULO, 17 (Asapress). — Os trabalhos da inquirição de 50 testemunhas, no processo movido contra o sr. Ademair de Barros, foram iniciados ontem sobre a presidência do Juiz Gentil Carmo Pinto e funcionando como Escrivão o sr. João Amaral, Mello.

Como se sabe, o sr. Ademair de Barros está sendo processado por crime de injúria, no qual figura como o governador Lucas Nogueira Garcia.

O sr. Ademair de Barros compareceu, antes da hora marcada, no Juízo da 15.ª Vara Criminal, acompanhado de seus advogados, srs. Teodoro Monteiro de Barros, José Carlos Athalia Nogueira e Ester Figueiredo Ferraz.

Ficou marcada para o próximo dia 12 de janeiro, às 13 horas, nova audiência, quando serão ouvidas várias testemunhas de defesa. Foram ouvidos ontem os srs. Jairo Ramos, Jairo Ribeiro da Silva, Carlos Engel, Sebastião Silveira e Francisco Salto.

O Catete por dentro

INSTITUTO DE ECONOMIÁRIOS — O presidente Café Filho mandou a exame dos Ministros da Fazenda e Trabalho o projeto de lei que cria o Instituto de Aposentadoria Pensão do Econômiário, de interesse dos servidores das Caixas Econômicas Federais.

Quando o Ministro da Fazenda, o sr. Horácio Lacerda deu parecer contrário à criação do Instituto. O projeto provocará aumento de despesa, razão por que é certo que o ministro Gudin também será contra.

Quanto ao Ministério do Trabalho, basta ver que é ele de opinião que a previdência social deve ser centralizada.

BAGAGEM DO MINISTRO — Com recente alteração na agenda de despachos, o ministro Gudin passou a conferenciar com o presidente às 5 e meia da tarde, isto é, depois de todos os seus colegas. A nova escala vem em proveito do Ministro da Fazenda que assim poderá alongar mais ainda seus sempre demorados despachos.

Estreando o novo horário, anteontem, o ministro Gudin chegou ao Catete com duas imensas pastas (antes levava apenas uma).

ESTRADAS DO NORDESTE — O Exército vai licitar em pontos importantes do nordeste corporações de operários (recrutadas) para a batalha das rodovias e ferrovias de importante plano de estradas do Governo.

Os contingentes militarizados serão distribuídos nas Cidades de Caicó e Crato, no Ceará e Campina Grande, na Paraíba.

O VERAO DO PRESIDENTE — O presidente Café Filho não está disposto a subir para passar o verão no Rio Negro, como fazia, todos os anos o ex-presidente Vargas.

Interrogado, há dias, sobre se ia subir, o sr. Café Filho respondeu, reafirmando ponto de vista já manifestado:

— Não pretendo ir, a menos que o protocolo me obrigue.

A. NOGUEIRA

Completo o panamá: nomeações antes da reestruturação

ASSEMBLEIA FLUMINENSE — Não foi incluído no ordem do dia de ontem o projeto relativo à reestruturação do funcionalismo do Legislativo. Motivo: em lugar de uma imposição do Governo, conforme noticiamos, no sentido de que se seria permitida a votação do referido projeto após a aprovação do aumento do imposto de vendas e consignações — o motivo está no fato de não haverem ainda se entendido os deputados que têm interesse no aproveitamento de parentes e amigos, alguns já funcionários e outros que deverão ser nomeados na próxima segunda-feira, numa nova leva de sete ou oito.

Há também o caso de alguns deputados não reeleitos, para os quais se procura uma fórmula — a menos escandalosa quanto possível — no sentido de conseguir nomeações para cargos de padrão elevado (assessores de qualquer coisa) sem prejuízo dos funcionários antigos da Casa. Enquanto isso, o sr. Alcides Pereira, presidente, deverá assinar novas nomeações, de provisórios, extranumerários e até contratados, que serão efetivados nos quadros legislativos, num panamá anteriormente nunca visto.

PORTO DE IMBITIBA — Na reunião de ontem, sexta-feira, de apenas duas horas, foi à tribuna, o sr. Vasconcelos Torres, para sugerir ao Departamento de Portos, Rios e Canais o restabelecimento do porto de Imbitiba, no município de Macaé. Dirige-se que, uma vez realizada aquela obra, grande parte do açúcar de Campos por lá poderia se escoar, em lugar de ficar paralisado nas usinas, por falta de transporte.

TUNEL — Nas pequenas comunicações foram à tribuna os dois seguintes deputados: o sr. Magalhães Castro, para apelar para a direção da Rádio Nacional no sentido de não extinguir o programa "Banda de Noite", e o sr. Bezerra de Menezes, que tratou dos planos relativos à construção do túnel que ligará o Rio a Niterói, pretendendo que os mesmos sejam estudados rapidamente.

PROJETO — Na ordem do dia foi aprovado apenas um projeto em discussão final: o de n. 527, que ratifica para "Sociedade Musical Operários Campestres", uma entidade contemplada no orçamento vigente.

Os deputados Benigno Fernandes e Adolfo Oliveira, combateram o projeto 495, que cuida de prorrogar a vigência da lei n. 2.225, alegando que tal prorrogação permitiria novos encalços em certas municipalidades, com a iniciativa das Câmaras poderem aumentar os subsídios dos vereadores e de criar cargos e tribunaux de contas, como em Nilópolis e Meriti.

Sucessor de Juscelino favorável à candidatura mineira

SAO PAULO, 17 — D. C. — "O PR de Minas aspira à Governança do Estado, mas certamente não condiciona seu apoio a Kubitschek a essa exigência", foi o que declarou a "Folha da Manhã" o sr. Clóvis Salgado, Vice-Governador do Estado de Minas Gerais e Presidente em exercício do Partido Republicano das Alterações.

O sr. Clóvis Salgado que é professor-catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas, se encontra em São Paulo, participando da banca examinadora de concurso na Universidade de São Paulo.

ASPIRAÇÃO NATURAL DOS MINEIROS
Proseguindo em suas declarações políticas, disse o vice-governador mineiro:

— «Creio estar certo ao afirmar que o P.R. de Minas apoiará a candidatura Kubitschek. É exato que desejamos a governança do Estado. Mas, acima de tudo desejamos um presidente da República mineiro.

O nome de Juscelino será levado à Convenção Nacional de nosso partido. Convenção cuja data, aliás, ainda não está marcada. Não tenho dúvidas, todavia, de que o nome do atual governador de Minas será homologado, ainda que as negociações ora em andamento não nos acenem com o palácio da Liberdade.

HA LUITO TEMPO
«Minas e São Paulo — continuam — estão fora do governo federal há muito tempo. Especialmente Minas Gerais, cujo último presidente foi o sr. Artur Bernardes, há 28 anos. São Paulo é um pouco mais feliz — pois seu último presidente, o sr. Washington Luís, deixou o poder há apenas 24 anos.

«E o café com leite representa, no Brasil, a técnica, a iniciativa, o progresso. Nós, mineiros e paulistas, sabemos como levar o progresso a outras regiões menos desenvolvidas do país, como foi o caso do Brasil mais próspero e consequentemente mais feliz.

FORÇA ELEITORAL DE JUSCELINO
«Em Minas, creio não errar ao dizer que Juscelino conta com o P.S.D., o P.R. e o P.T.B. Não devemos esquecer o sentimento popular mineiro. Muitos eleitores de outros partidos certamente votarão no atual governador de Minas, pelo simples fato de ser mineiro, pois, como disse há pouco, faz tempo que Minas espera a sua oportunidade.

«Parece-me exato dizer que Juscelino, em Minas, conta com oitenta por cento do eleitorado, ou seja aproximadamente, 1.200.000 votos, se computarmos a média de comparecimento.

«A essa cifra, devemos acrescentar os votos do P.S.D. dos demais Estados, se a candidatura Kubitschek for homologada, como se espera, na Convenção Nacional do P. S. D. e os votos dos partidos que o apoiarem, assim como o voto de eleitores independentes.

«Como esclarecimento, devo declarar que Juscelino está contando com o apoio do P.T.B. nacional, sem o qual suas probabilidades de vitória seriam, certamente, muito diversas.

Inclusive em São Paulo — pergunta o reporter — Juscelino conta com o P.T.B.?

— Assim se espera...

— De todas as almas?

— Seria o ideal...

NAO ACREDITA EM GOLPE
A outra pergunta da reportagem, sobre se acreditava na possibilidade de golpe, assim se expressou o sr. Clóvis Salgado:

— «Não. O Brasil progrediu na evolução democrática. Quem por acaso desse o golpe não teria mais de si a massa de povo necessária para apoiá-lo. E dessa forma, não poderia governar. Seria a anarquia.

«Alinda que se tratasse de golpe militar — no que não acredito — não haveria base para um governo. Getúlio deu o golpe em condições muito

O Que Se Diz:

...QUE o diretório nacional da UDN seria provocado, na reunião da próxima quarta-feira, a se pronunciar sobre a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à Presidência da República...

...QUE, entretanto, ao contrário do que se disse, nem o governador eleito de Sergipe, sr. Leandro Maciel, nem o governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, estão por enquanto comprometidos com a candidatura do general...

...QUE, quanto ao caso de Alagoas, embora o governador penda para o sr. Kubitschek, o senador Freitas Cavalcanti não esconde sua preferência pelo nome do general Canrobert...

...QUE, como medida de saneamento moral da cidade para o Ano Eucarístico, a polícia iniciou campanha contra a licenciosidade de costumes, fechando numerosas casas suspeitas...

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD, As. Fluminense) ao tomar, ontem, conhecimento do fabuloso número de funcionários nomeados pelo Presidente da Assembleia, sr. Alcides Pereira, depois das eleições de outubro, declarou que, "eu também vou querer alguma coisinha nisso, já que chego a hora da distribuição", uma vez que, "eu também tenho amigos na Paraíba que gostam de sombra e água fresca"...

...QUE o dito Pedro, depois de outras considerações, comentou: "se o nosso Alcides houvesse descoberto essa mina antes das eleições, talvez tivesse conseguido se eleger, extranumerário, provisório e interinamente, prefeito de Niterói"...

Natal dos Pobres no D. Feminino do PSI

No dia 22, das 9 às 12 horas, o Departamento Feminino do Distrito Regional do PSI, sob a direção da sr. Judith Andreia, presidente, e auxiliada pelas sras. Elza Martins, Tulinha Pereira das Neves, Lourdes Andrade, Sarah Sampaio, Nat. Wietek, Leila, Curti Secco, Cláudia Castro, fará distribuição de presentes, na sede do Departamento, à Rua Chile, 33, sobrado, em nome de d. Leonor e dr. Ademair de Barros.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(Depósitos garantidos pelo Governo Federal)

CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica

TÓDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953: -

Ativo	Cr.\$ 477.522.662,50
Reserva	Cr.\$ 395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr.\$ 102.471.640,40
Seguros em vigor	Cr.\$ 2.515.985.011,30



Diretoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pav. Rio de Janeiro

Viajando em avião da FAB, que levantou vôo, ontem, às 13 horas, do aeroporto Santo Dumont, seguiu, para o Estado de Santa Catarina, o presidente Café Filho, que terá oportunidade de visitar, além de Florianópolis as cidades de Blumenau e Itajaí, inaugurando o trecho da E. F. Santa Catarina que liga essas duas últimas cidades. O Presidente da República visitará, ainda, o Estado do Paraná, estando programadas várias inaugurações em Curitiba, dentre as quais a do Palácio Itaipu, de grupos escolares, casas populares, biblioteca e de outras melhoramentos. Fizeram parte da comitiva presidencial o Ministro da Viação, sr. Lucas Lopes; o senador Ivo d'Aquino; o deputado Jorge Lacerda; coronel Rodrigo Otávio de Jordão Ramos; Subchefe do Gabinete Militar; sr. Adolfo Konder; Oséas Martins, Secretário Particular do Presidente da República; Raimundo de Brito, presidente do IPASE; ministro José Jobim, Chefe do Cerimonial da Presidência da República. Dirigiram o aparelho o coronel Clóvis Monteiro Travassos; Subchefe do Gabinete Militar, e capitão Geraldo Queiroz de Almeida, ajudante de ordens do Presidente da República. Acharam-se presentes no aeroporto, os Ministros do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães; da Agricultura, sr. Costa Pinto; o general Juarez Távora, e sr. Monteiro de Castro, respectivamente, chefes e comandante Silvío Monteiro Moutinho e sr. Luiz Vicente Belfiori de Ouro Preto, subchefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, demais membros desses mesmos gabinetes, congressistas, oficiais gerais e outras autoridades. Na foto, acima, um aspecto colhido na ocasião do embarque.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

LÓIDE AÉREO

ADMINISTRAÇÃO (SEDE PRÓPRIA)
AV 13 DE MAIO 13 27º ANDAR
FONE 32-5195

PASSAGENS E CARGA

AV NÍLO PECANHA 26B FONE 32-2750
RUA MEXICO 111-C FONE 42-9967
AV PRES WILSON 210-B FONE 52-2587

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

A nossa opinião

Contra a crise

A SITUAÇÃO econômica do país deveria preocupar mais, e mais gravemente, aos proceres que se dizem empenhados numa campanha de recuperação nacional do que a organização de forças punilivas contra os homens que sobrenadaram o 24 de agosto como frustos resquícios de uma era morta. Na verdade, os frustos tremendo do getulismo são principalmente os sintomas da debacé econômica e a queda do cruzeiro é para o país um problema muito mais sério do que o destino de meia dúzia de políticos.

Se a crise persiste no ambiente brasileiro, não há negar que seu terreno de projeção é o das realidades econômicas, estando o ambiente político propício ao entendimento para normalização das instituições democráticas, só ele capaz de fecundar uma obra renovadora.

As objeções levantadas contra o nome do sr. Juscelino Kubitschek são de todo em todo improcedentes, pois a verdade é que o Governador de Minas ofereceu, na sua administração mineira, exemplo de sobriedade de costumes políticos, de honradez no trato dos negócios públicos. A campanha contra a sua candidatura não conseguiu desfazer essas verdades, resistindo ao conceito do governador à mais desrespeitosa ofensiva parlamentar de que houve notícia no Parlamento. Seus inimigos não adivinham provas à alegação, que reduzem assim em imputação caluniosa.

O passado morto, por outro lado, não terá força para influir nos acontecimentos vindouros, quando os homens que se candidatam a conduzir o simbolizam e representam um espírito de renovação. A menos que os udenistas insistam em dar combate ao fantasma do getulismo é apoiar as soluções concretas e objetivas do país entre getulistas e antigetulistas. Estes tomarão sua força da cegueira do adversário que teima em levantá-los das cinzas para galvanizar um movimento de opinião artificial.

A melhor maneira de combater os resquícios do getulismo é apoiar as soluções concretas e objetivas para dar forças ao Presidente a ser eleito em 1955 para lutar contra o desgaste da economia nacional, tema que vem sendo tão candida e timidamente encarado pelo governo transiório do sr. João Café Filho.

A intolerância peronista

QUEM quisesse uma prova da falta de liberdade de pensamento e de ação na República Argentina, dominada pelo terror justicialista, encontraria agora uma prova exuberante no caso da expulsão da senadora Elvira Rodriguez Leonardi do bloco unico dos legisladores peronistas no Senado de Buenos Aires.

A referida senadora que representa a Província de Córdoba, insurgiu-se contra a emenda que legaliza o divórcio, emenda essa enxada, a última hora, no projeto de lei sobre o matrimônio, como um golpe de hostilidade à Igreja Católica, com a qual Peron anda às turras. A sr. Elvira Leonardi, aliás, já havia renunciado a sua cadeira, há quinze dias, ao saber do propósito do Partido Peronista de apresentar aquela emenda.

O Bloco Único, entretanto, deixou de tomar em consideração a renúncia, para expulsar a companheira alva que discorda da iniciativa. Alá está a prova de que, na Argentina, como acontece em todos os países totalitários ou similares, ninguém tem o direito de discordar do poder público. Discordar, quer dizer trair. Essa é a tese dos ditadores escravocratas.

Que o Senado argentino vote o divórcio, nada temos a ver nem comentar. Outros países católicos já o adotaram. O que autoriza esta nota foi o fato de não ser possível, na República vizinha, o direito de discordar, e, portanto, a existência de uma situação de um despotismo "justicialista" ou seja lá o que for.

O caso do Amazonas

A situação do Amazonas, conforme em outra oportunidade comentamos, continua caliginosa e tremenda. Registramos estado de penúria em que se encontram os funcionários públicos, há longos meses sem receber seus vencimentos, passando a miséria e fome, ao completo desamparo. O sr. Presidente da República reuniu no Catete a bancada amazônica para estudar os meios de socorrer o grande Estado do norte, nada tendo sido, entretanto, deliberado em definitivo.

Agora, nos chega um telegrama de Manaus, comunicando que o Tribunal de Justiça do Amazonas dirigiu-se ao Supremo Tribunal Federal, pedindo a intervenção federal naquele Estado. Alega que os membros do Poder Judiciário daquela unidade federativa não recebem seus vencimentos há mais de cinco meses, não estando, assim, em condições de exercer a sua missão. Os magistrados descontam,

apenas "vales", numa posição verdadeiramente humilhante. A situação chegou a tal ponto que os presidiários estão sendo postos em liberdade, para trabalhar para a própria subsistência.

As notícias do Amazonas revelam um estado de autêntica e incontestável calamidade pública no Estado. Não se pode dizer se tal coisa é fruto da incompetência administrativa ou se tem causas outras. A verdade, entretanto, é uma só: o Amazonas está falido. Falido e sem possibilidades de ressurgir por si próprio.

Um triste espetáculo

A Câmara Municipal do Distrito Federal ofereceu mais um triste e vergonhoso atestado de desrespeito à opinião pública da cidade e mesmo do Brasil inteiro, com as cenas deprimentes ali verificadas e provocadas pelo "valiente" vereador comunista Alcides Saldanha, acompanhado por mais alguns membros do seu Partido. O sr. Saldanha, ao que parece, estava com o diabo no corpo. De revólver em punho, o bravíssimo e heróico líder de Kremlim, instruído pelos zeladores da linha justa, ameaçava o primeiro que tentasse aprovar o projeto de melhoria do imposto de Vendas e Consignações. E, o visado, no momento, foi o sr. Frederico Trota, que se teve, afinal, um prejuízo: quebrou os óculos.

O vereador marxista, a esta hora, deve estar sendo elogiado pelos vermelhos. Cumpriu direito o programa traçado. Portanto, afinal, não acreditamos que o sr. Saldanha tivesse mesmo a audácia ou a coragem de matar alguém no recinto da Câmara. O seu objetivo é consequência: causar pânico, virar em balação a Assembleia Municipal.

Não podemos deixar de registrar, neste comentário, a frase do vereador Pascoal Carlos Magno, quando verbalizava uma agressão aos jornalistas ali acreditados: "Não são os jornalistas que envenenam a Câmara. São os próprios vereadores que não têm nenhum respeito ao próximo".

As cenas que se verificaram na Câmara Municipal desta cidade envergonham a capital do Brasil. Isso não é democracia. Isso não é liberdade. E como os comunistas não creem na democracia, procuram desmoralizá-la, certos de que os que ali representam essa democracia não sabem defendê-la como deveriam. Daí o triste espetáculo de anteontem, que certamente, ainda não será o último.

A EXECUÇÃO DAS LEIS FEDERAIS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

CONVIDA-NOS um amigo a rever, em sua homenagem, a tese aqui defendida no que diz respeito aos convênios entre a União e os Estados para que estes encarassem a primeira de executar, no Estado, o policiamento e a repressão do "jogo" solitário que nos parecera inconstitucional. Atendendo ao apelo, dispusemo-nos ao reexame. O resultado, porém, nos confirma cada vez mais naquela opinião.

O problema não é, absolutamente, como a esse amigo se afigurava, o do consentimento dos governos estaduais. O exercício das funções de governo, propriamente dito, não pode ser objeto de transação, cessão, transferência ou renúncia. De modo que, o fato de não se tratar de um "convênio compulsório", inspirado nos "empréstimos" do tipo recentemente adotado pela União, não os torna, por isso, conformes à Constituição. O vício não é o de nulidade por ser o Estado coagido a firmar convênio e sim o de atentado à autonomia (consentido ou não) por alienação de uma parcela intransferível do poder.

Atos de governo e atos de serviço

Semelhante alienação não ocorre, quando um serviço estadual é executado por funcionários federais, a pedido do Estado. Evidente que a União entra com o "pedido" para a execução material da lei ou do serviço — nada mais. É um empréstimo de funcionários, que vestem, momentaneamente, a "pele do" Estado e em seu nome, por sua ordem, executam o serviço estadual. Ressalvadas ainda que esses serviços jamais poderiam abranger atos integrantes e inseparáveis do Governo, por um qualquer dos três ramos em que se divide. Esses serviços seriam de rotina administrativa e executados por agentes subalternos, sob os ordens e a direção das altas autoridades estaduais. Ou, se a execução de uma tarefa administrativa, que o Estado devesse fazer, mas, carecendo de organização técnica, preferia cometer à já existente organização do serviço federal congênera. Este o escuta, nos termos da lei estadual e, acabada a tarefa, está concluída.

A nota soviética não surpreendeu

Gaston Gemille da FP

PARIS 17. — Na audiência de qualificação "documentária" oficial sobre a nota entregue pelo Ministro das Relações Exteriores soviético ao Embaixador da França em Moscou, os círculos diplomáticos da capital, que não mantêm uma reserva tão rigorosa, acolheram com surpresa essa nova nota soviética.

Algumas indicações chegaram a fazer prever a iminência dessa decisão. Por outro lado, o brilho excepcional dado em Moscou à celebração do décimo aniversário da conclusão do tratado franco-soviético comporta, segundo os observadores, uma ameaça velada da brusca denúncia desse pacto.

Por nada ter de inesperado, o gesto dos dirigentes soviéticos não surpreende menos os observadores por alguns de seus aspectos.

Em primeiro lugar, a argumentação da nova nota finge totalmente ignorar a afirmação formal feita à Rússia de que o Tratado de Paris não é, de maneira alguma, dirigido, contra ela, e, portanto, que, por natureza, puramente defensivo.

Em segundo lugar, o governo soviético parece esquecer que o governo francês lhe propôs a abertura de negociações específicas para dissipar todas as apreensões que poderiam haver no tratado.

Em terceiro lugar, considera-se muito insolita a espécie de "apelo ao povo" que contém uma passagem da nota. Parece, pois, que os dirigentes soviéticos, à medida que se aproxima o dia do debate na Assembleia Nacional sobre a ratificação do acordo de Paris, esforçam-se por multiplicar os meios de pressão ou de intimidação para tentar impedir essa ratificação.

Acrescentamos que se o governo soviético fosse levado a sua decisão por considerações jurídicas, teria, lógica e normalmente, enviado uma nota idêntica à Grã-Bretanha porque não se vê em que o Tratado de Paris é mais incompatível com o tratado franco-soviético do que com o tratado anglo-soviético.

Essa discriminação pode ter algum habito nos olhos do Kremlin. Tem, entretanto, o grave defeito de dar com aplicação, com relação à França, e a certos processos de intimidação pouco compatíveis com o amor-próprio nacional. — (A.F.P.)

Pagamento do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje, o 4.º dia — Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça, Ministério da Educação e Cultura, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho, Ministério da Viação, Apontamentos: Ministério da Guerra — fls. 4.201/4.209 — letras A a Z. Ministério da Marinha — fls. 4.301/4.308 — letras A a Z.

EFEMERIDES

18 DE DEZEMBRO
1865 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Manoel da Silva, autor da música do Hino Nacional Brasileiro.
1869 — Morre, no Rio de Janeiro, Louir Moreau Gottschalk.

Centro dos Excursionistas

No último dia 14, os membros do Conselho Deliberativo "desertaram" a reunião do Centro dos Excursionistas, que ficou assim constituída: presidente, segundo Costa Neto; vice, Raul Weillert; presidente do Conselho Deliberativo, Ielme Quartim Filho e membros efetivos, João Gabriel Horta e Armando Colares Chaves.



PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

quanto aqui temos sustentado, sobre a matéria, do que a que nos oferece a Constituição de 91. Tanto é verdade que a execução de lei federal por autoridades federais fere a autonomia estadual, que a Constituição de 91, quando o quis assegurar, criou, para isso, um caso expresso de intervenção. Isto quer dizer que, em 91, se reconheceu que não havia meio de assegurar a execução de lei federal, quando o não o fizesse o Estado, espontaneamente, senão o de intervir o União nos negócios peculiares do Estado, para aquele preciso fim.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar de fazê-lo. Eles são obrigados a executar a lei federal. Mas, não o fazendo, só há um meio de trazê-los à obediência e esse meio é a intervenção. Efectivamente, "a execução de lei federal em Estado que não queira cumpri-la, não pode ser obtida sem providências práticas que importam em sacrifício da autonomia estadual, o que só é legal e jurídico sob a forma de figura da intervenção, nos casos em que a Constituição a permite.

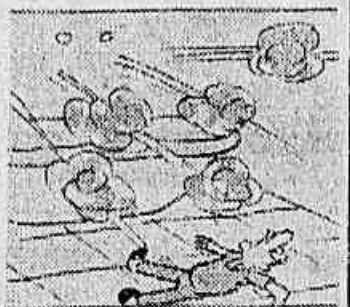
Reconhecia-se, assim, que fazer executar, no território dos Estados, a lei federal, é negócio peculiar dos próprios Estados, embora não lhes assista o direito de deixar

Pequenos fatos policiais

Em crise neurótica, suicidou-se

Franz Her 34 anos, engenheiro-elétrico, austríaco, Rua Luiz Barbosa, 59, durante uma de suas crises de neuriose de guerra, pôs termo à existência, ontem, aspirando gás na cozinha de sua residência.

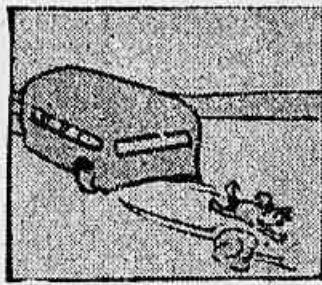
Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário do serviço na delegacia do 18º distrito, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Menino morto pelo lotoção n.º 5-68-41

Na Rua Visconde da Gávea, próximo ao n.º 125, o lotoção de chapa 0-68-41, cujo motorista foi detido e apresentado às autoridades do 11º D. P., atropelou o menor Ariovaldo Corrêa da Silva (9 anos, colégio, residente na Ladeira da Faria, 18).

O menor, que sofreu graves ferimentos, faleceu ao dar entrada no IML, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML.



Furtado em rádiovitrola

Oscar Messias Cardoso (Rua Mário Dantas, 713), queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 26º Distrito Policial, de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram uma rádiovitrola no valor de Cr\$ 15.000,00.



Ao fugir depois do primeiro atropelamento realizou o segundo

Dois pessoas foram ontem atropeladas pelo auto de chapa 11-96-85, a primeira, na rua de S. Januário, foi um menino de 9 anos, que faleceu;

No meio ruralista: expulsão dos elementos desonestos

Após o conhecimento da Confederação Rural Brasileira chegou a notícia de que o presidente de uma Federação Rural no Maranhão tinha desviado importante parcela correspondente à subvenção recebida. Diante disso, o deputado Iria Meinenberg, presidente da referida entidade central, decidiu abrir rigoroso inquérito para apurar responsabilidades.

O resultado dessa investigação terá depois encaminhado à polícia local, que o transformará em processo criminal, pois a presidência da Confederação está empenhada em moralizar o meio ruralista, punindo inflexivelmente e rigorosamente os elementos desonestos que estejam porventura infiltrados no seio daquela comunidade.

Psicopatologia dos menores desajustados

Realizou-se ontem, dia 17, no auditório do Ministério do Trabalho, com a presença do sr. Satcha Fagundes, titular da pasta da Justiça, do Diretor do SAM, e do Juiz de Menores, a conferência do Prof. Emílio Mira e Lopes, dando início ao curso de Psicopatologia dos Menores Desajustados, promovido pelo Serviço de Assistência a Menores e visando a proporcionar orientação científica aos que se interessam pelos problemas dos menores desajustados.

O curso, que constará de 21 aulas, será ministrado duas vezes por semana, contando já com 380 inscrições, o que demonstra a sua importância tanto para o pessoal daquela instituição, que necessita de normas psicológicas a serem cumpridas nas relações com os superiores, colegas, subordinados e com os menores sob sua custódia, quanto para os responsáveis pelos pequenos desajustados.

AUMENTO DOS...

(Conclusão da página 12.)

versos países da América do Sul e da América Central, em recepção oferecida na Confederação Nacional das Indústrias, que tem notado bom aumento dos homens de negócios para o certo que se avizinha.

Entendimento direto

Os patrocinadores do certame, segundo as declarações do sr. Schuler, desejam proporcionar oportunidade para que os negociantes latino-americanos debatam diretamente, de forma pessoal seus problemas com os capitais latino-americanos interessados em investir capitais na América Latina.

Tencionando assegurar maiores facilidades à realização da reunião, a organização dos Estados Americanos prometeu seu integral apoio, comprometendo-se a fornecer, em caráter fundamental, referências à América Latina sejam ali tratados.

EM MAIORIA...

(Conclusão da página 12.)

blicos (11), prioridades para telefones (9), internamentos em escolas (7), mudança de itinerário de ônibus e bondes (5), casas para residência (3), retirada de lista na via pública e em residências (3), pagamentos de subvenções (2), relevação de multas (2), autorização para vender nas feiras livres (2), promoções (2), e antecipação de empréstimo (Montepio) (1).

A audiência

A audiência de instrução se prolongou das 8 às 12 horas, estando o sr. Alim Pedro acompanhado de seus assistentes Celso Barroso, Alceu Fortes e major Edson Freitas, bem como dos chefes dos Distritos de Limpeza Urbana, Águas e Edificações.

Condenada à morte ou exílio porque terminou o romance

Ex-companheiro e amigos exigem imediata e definitiva saída do Rio — Remetida a São Paulo — Na volta (ontem) estava até sem o apartamento

— "Fui condenada à morte por Gilson Lobo (um dos componentes da firma de importações 'Tudauto'), através de seus amigos João Vaz e Sinésio Silva, unicamente porque me neguei a aceitar o que me queriam impor: exilar-me definitivamente do Rio, apenas porque Gilson e eu rompemos o compromisso amoroso que durante longo tempo nos uniu".

Esta declaração foi ontem prestada à reportagem do D. C. por Maura Lopes Cançado, que à tarde chegou de São Paulo, para onde seguirá por imposição de Gilson Lobo, João Vaz e Sinésio Silva.

PRIMEIRO, UM ROMANCE

Há algum tempo, Gilson Lobo e Maura Lopes Cançado iniciaram romance que logo tomou um caráter sério. Maura, então, passou a residir em um apartamento no Hotel Plaza Copacabana, onde Gilson se mantinha até a madrugada, apesar de seus compromissos familiares (sobretudo, com a esposa). Pouco depois surgiram as primeiras rixas, geralmente provocadas pelo excessivo ciúme de Gilson.

Em todos os círculos de amizade de Gilson, inclusive em São Paulo, Maura era apresentada, por desdém do próprio Gilson, como sendo a verdadeira esposa dele. Em um apartamento que posteriormente vieram a ocupar no Hotel Olinda, por exemplo, a ficha de hospedagem foi preenchida dando-os como realmente casados.

Até certo ponto, Gilson vinha cumprindo as promessas que diariamente repetia a Maura. Chegava mesmo a alugar um apartamento (Rua Joaquim Nabuco) em nome de Maura, assinando como fiador e logo iniciando obras de decoração e de aquisição de acessórios de lar.

DEPOIS, ROMPIMENTO

Em virtude da constância das brigas, Maura e Gilson chegaram à conclusão de que não mais poderiam viver em comum. Decidiram, por isso, um imediato rompimento do compromisso. Por essa época, Maura residia no Hotel Olinda em companhia de seu filho (ainda menino) e, desde então, passou a receber telefonemas insultuosos e ameaçadores; acusavam-na a que imediatamente deixasse o Rio. E logo reconheceu a origem das ameaças nas pessoas de Sinésio Silva (quem a apresentava a Gilson e sempre procurava o rompimento dos dois), e João Vaz, uma espécie de capanga de seu ex-companheiro.

Julgado ontem (até a madrugada) o homicida 'Madragoa'

Sétimo Borges vulgo "Madragoa" que no dia 13 de maio de 1952, cerca das 3 horas da manhã, no interior do prédio 197 da Rua Santo Amaro assassinou Maria da Silva Pinto, tentando matar em seguida seu marido Mário Pereira Pinto, foi ontem, julgado pelo Tribunal do Júri.

O julgamento de "Madragoa" que teve início às 12,30 horas, se prolongou pela madrugada com a réplica e tréplica.

ACUSAÇÃO

Borges o praticou por motivo torpe e de paixão, após escalar o muro da residência das vítimas no momento em que as mesmas dormiam, e, conseqüentemente, deveria ser condenado nas penas do art. 121, parágrafo 2º, inciso I e IV do Código Penal e ainda nos arts. 121, parágrafo 2º, inciso I, IV e V combinado com o art. 11 do mesmo Código.

DEFESA

Depois de rebater a tese adotada pela defesa, "ação corporal seguida de morte", o representante do Ministério Público declarou que Sétimo Borges, ao invés de "Madragoa", era o verdadeiro assassino de Maria da Silva Pinto, e que ele só resolveu matá-la depois que ela o deixara. Apesar de dizer a chave da residência, não a utilizou. Pulou o muro, penetrou no quarto e, finalmente assassinou Maria da Silva, tentando em seguida, fazer o mesmo com seu marido, conseguindo apenas feri-lo.



"Madragoa", quando de sua prisão

REPÚBLICA E TRÉPLICA

Até 23 horas de ontem ainda continuava na tribuna o advogado de "Madragoa". O julgamento se prolongou pela madrugada com a réplica e tréplica.

Dois empregados da livraria furtaram livros para vender

Hélio Soares Andrade e Walter Gomes Wallis, empregados da Livraria Freitas Bastos, confessaram ontem à polícia que desde 1953 furtavam livros da casa em que trabalhavam e os vendiam a Avelino Miranda, proprietário de um pequeno estabelecimento do plano, funcionando na Livraria Freitas Bastos.

Resultou a prisão de Hélio e Walter de uma denúncia feita à Delegacia de Roubo e Falsificação pelo gerente da Freitas Bastos, sr. Jacques Visniewski, após verificar o crescente volume do desmancheamento de livros.

BARATEIO MUITO

Avelino Miranda, o receptor, dependendo na polícia, declarou que no início aceitava comprar os livros oferecidos por Hélio e Walter, sem desconfiar que se tratava de furto, pois os preços cobrados eram apenas ligeiramente inferiores aos normais no mercado. Ultimamente, porém, com o desenvolvimento das transações, os preços se reduziram tanto que Avelino desconfiou — o que não o impediu de continuar comprando.

VINTE MIL CRUZEIROS

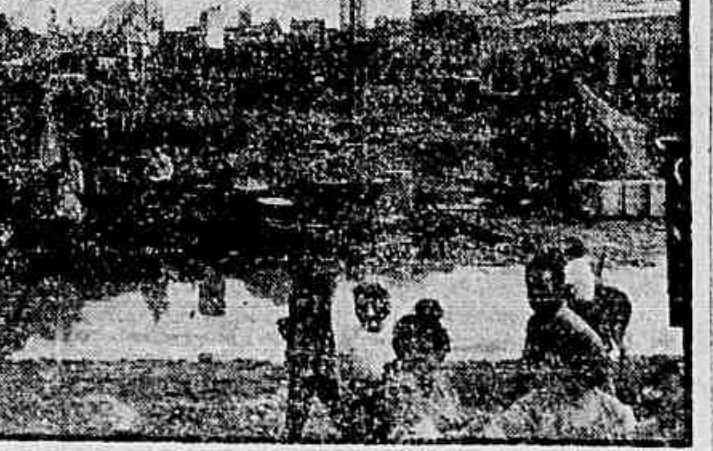
Nos três dias de sua atividade no ilícito comércio, por conta própria, com os livros dos padrões, os dois ent-

EXPLODIU TANQUE DE GASOLINA: mecânico ferido

Quando procedia à limpeza do tanque de um auto, na oficina de sua propriedade (Rua General Pedra, 139), o mecânico Moacir Faustino Pereira Nunes 43 anos, casado, residente na Rua Roberto Nepomuceno, 33 foi atingido pelas chamas que envolveram o depósito com uma explosão.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, foi Moacir internado em estado grave, no H. P. S.

E O CIRCO DESMORONOU



Os animais do circo foram vendidos a uma extensa fazenda, e os mestres centrais do circo foram para o leito da Avenida Prefeito Passos, rompendo os fios de alta tensão e aumentando mais a barafunda. Três pessoas ficaram feridas, sendo que uma em estado grave.

O pavilhão, destinado a três mil pessoas, estava em vias de ser transferido para Curitiba e os seus proprietários, os senhores...



Logo após sua chegada ao Rio, ontem, Maura Lopes Cançado, relatou ao D. C. a história de seu romance e as ameaças de morte que recebeu em vista do rompimento

casas porque ela o iria chamar. Gilson respondeu que ela o poderia fazer, porque não o atenderia. E Maura foi realista no edifício onde Gilson mora e chamou por ele. Não foi atendida.

Pouco depois Maura foi procurada por Sinésio Silva, prevenindo-a de que havia sido apresentada uma queixa à polícia em virtude de seu filho chamado por Gilson. E acrescentava que ela seria presa e, por incúbia da polícia, desapareceria.

REME:IDA A S. PAULO

O telefonema ameaçador passou a Maura foi informado pelo encarregado de Maura, que ela estava de férias em Belo Horizonte, onde ainda se encontra.

Fé pouco mais de uma semana, Maura foi procurada por Sinésio Silva e levada ao encontro de Gilson Lobo, já com passagem com o nome de Maura, os dois se levaram ao aeroporto e embarcaram para o Rio. Maura voltou ao Rio, em primeiro lugar, trazida pela falta de dinheiro e, depois, em virtude do medo de que está tomada.

ATE O APARTAMENTO

Após ter ocupado seu apartamento, Maura foi informada pelo encarregado do prédio de que o contrato com o proprietário estava sendo rescindido por Gilson, e que ela deveria sair da casa dentro do prazo de 15 dias.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Paraninfo dos médicos de 1954



DR. HILDEBRANDO MARCONDES PORTUGAL — Foi escolhido por unanimidade pelos novos doutorandos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, que assim denominaram quanto à credor da educação e estimado entre os acadêmicos daquela Faculdade, o professor Dr. Hildebrando Marcondes Portugal, da Cadeira de Clínica Dermatológica.

Vida Universitária

Curso sobre solos

A convite do Conselho Nacional de Ensino Superior, o Instituto de Nutrição do Rio de Janeiro, sob a direção do prof. J. de Castro, iniciou, no dia 15, o curso de solos, ministrado pelo prof. Dr. J. de Castro, com a presença de todos os professores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal.

O curso, que constará de sete aulas, será ministrado pelo prof. Dr. J. de Castro, com a presença de todos os professores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal.

Faculdade Nacional de Filosofia

CLUBES DA CORUIA

Devido ao grande êxito alcançado pelo curso de cinema, sob os auspícios do Instituto Acadêmico de Filosofia, o Conselho Nacional de Ensino Superior, decidiu, no dia 15, a abertura de um curso de clubes da coruia, ministrado pelo prof. Dr. J. de Castro, com a presença de todos os professores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal.

Colégios nova turma de técnicos têxteis

Na semana última, celebraram grau os estudantes que completaram este ano o Curso Técnico Têxtil da Escola de Indústria e Comércio da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro.

O grupo de técnicos têxteis, formado por 15 alunos, foi recebido pelo diretor da Escola, sr. J. de Castro, com a presença de todos os professores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal.

Faculdade de Serviço Social do R. J.

(DIRETORIA ACADÊMICA)

Comunicação aos colegas que terá início no corrente mês a defesa de tese dos diplomandos e diplomandas da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, na Turma da Escola Técnica de Serviço Social de Petrópolis.

Colégio Pan-Americano

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realizar-se amanhã, 19 do corrente, na sede do internato, no Meier, o encerramento do ano letivo, quando será realizado o seguinte programa:

1 — As 10 horas abertura da solenidade com o Hino Nacional cantado pelos alunos.

2 — Entrega dos certificados de menção de mérito e de conclusão de curso.

3 — Canção "Deus salve a América" em homenagem à Pátria.

Diplonação de médicos-nutrólogos e de dietistas

Realizar-se, no dia 15, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a cerimônia de diplomação dos médicos-nutrólogos e dietistas.

Última palavra



O Procurador Geral do Distrito Federal, com fundamento em uma representação que lhe fizera o chefe da polícia, apresentou ao Presidente do Tribunal de Justiça, denúncia contra o juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, acusando-o de ter imputado falsamente ao administrador policial o crime de induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio, previsto no art. 122 do Código Penal.

Como é do domínio público o titular da 24ª Vara Criminal, ciente de que no 1º Distrito Policial estava instaurado inquérito para apurar as causas do suicídio do sr. Edgard Estrêla, ali compareceu e, em 1954, atribuiu o gesto de desespero do ex-diretor do Serviço de Trânsito ao clima de humilhação funcional criado para o suicídio pelo chefe de polícia, ao mesmo tempo que declarava conhecer fatos que esclareceria quando fosse chamado a depor.

Depois, em entrevistas concedidas a alguns jornais, o magistrado teve oportunidade de citar nomes de outros juizes, de militares, jornalistas, autoridades e servidores policiais que também estavam a par do acontecido e que portanto podiam esclarecer a ocorrência.

Até a ocasião em que foi apresentada a denúncia pelo chefe do Ministério Público o acusado não tinha depoimento, os elementos em que apoiava sua queixa não eram conhecidos, as pessoas referidas não tinham ainda sido ouvidas, nenhuma investigação fora realizada com o fim de apurar a verdade.

Destarte, pergunta-se: quais os elementos que tinham ou tem o Procurador Geral para afirmar, com tamanha segurança, que houve por parte do titular da 24ª Vara Criminal uma imputação falsa? Como se pode, juridicamente, considerar calúnia uma denúncia antes mesmo de ser apurada pelos meios regulares, antes do denunciante ratificar sua queixa e apresentar as provas que diz possuir? Pela simples negativa do acusado?

O lógico seria que o inquérito seguisse seu ritmo normal, fossem ouvidos o queixoso e as pessoas por ele referidas e que, encaminhados os autos à Justiça, considerada pelo julgador insubsistente a denúncia, fosse então o sr. Alcino Pinto Falcão processado pelo chefe de polícia por crime de calúnia.

Mas, considerando imputação-falsa aquilo que ainda não foi apurado, esclarecido, detalhado, julgar calúnia o que não se sabe se é verdade ou não, é ser mais onisciente e mais onividente que todos os deuses do Olimpo, é querer ser mais realista que o próprio rei, é singularizar uma decisão aceitando de pronto a alegação de uma parte sem ouvir a outra.

O Tribunal de Justiça dirá se é justo acreditar pamente no que diz o chefe de polícia e desprezar inteiramente, sem qualquer investigação, o que afirma um membro da magistratura local.

Seu nome é: *Edgard Estrêla*

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÉDIAS Paraíba do Sul Três Rios 63.000 HABITANTES Representantes Rio e São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda.

"Educar é semear, renovar, vivificar"

João Marcelino Moreira, dr. Ciro Wernick de Sousa e Silva; dr. José Sousa Marques; capitão Dr. Cleodomiro Fortes Flores; dr. Silva Torres; prof. José Ramos Torres; dr. Melo (Carde dr. Prudentino D. Lemos (Pernambuco); dr. Benedito Pinheiro Machado (Rio de Janeiro); capitão Fernando Júlio (Paraná); deputado dr. Ilmar de Almeida Correia (Santa Catarina). A seguir será conhecido o título de Beneficentista com medalha de mérito as seguintes entidades: Loja Henrique Valadarez e Loja Estrela Caldesa (Poços de Caldas), e São Paulo aos agraciados pelo diretor do educandário dr. Noêmio Veloso de Sousa e Silva. 7 — Entrega do Prêmio Beneficentista Miguel Couto pelo sr. instituidor dr. Renato Calmon. 8 — Palavra franca. 9 — Encerramento da sessão com o Hino Nacional cantado pelos alunos.

Casa do Estudante do Brasil

Amãnhã, domingo, de 19 às 23 horas, realizar-se-ão os jogos de futebol da CEB, grandioso baile de arrecadação de fundos para a Casa do Estudante do Brasil, com a presença de todos os alunos da Casa.

Colégios nova turma de técnicos têxteis

Na semana última, celebraram grau os estudantes que completaram este ano o Curso Técnico Têxtil da Escola de Indústria e Comércio da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro.

O V Centenário do Infante D. Henrique

Abertas apenas 16 as inscrições para o V Centenário do Infante D. Henrique, o programa do evento já está sendo elaborado.

Concurso de contos de Natal

Será encerrado no dia 23 deste e prazo de entrega dos contos para o concurso de contos de Natal instituído pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

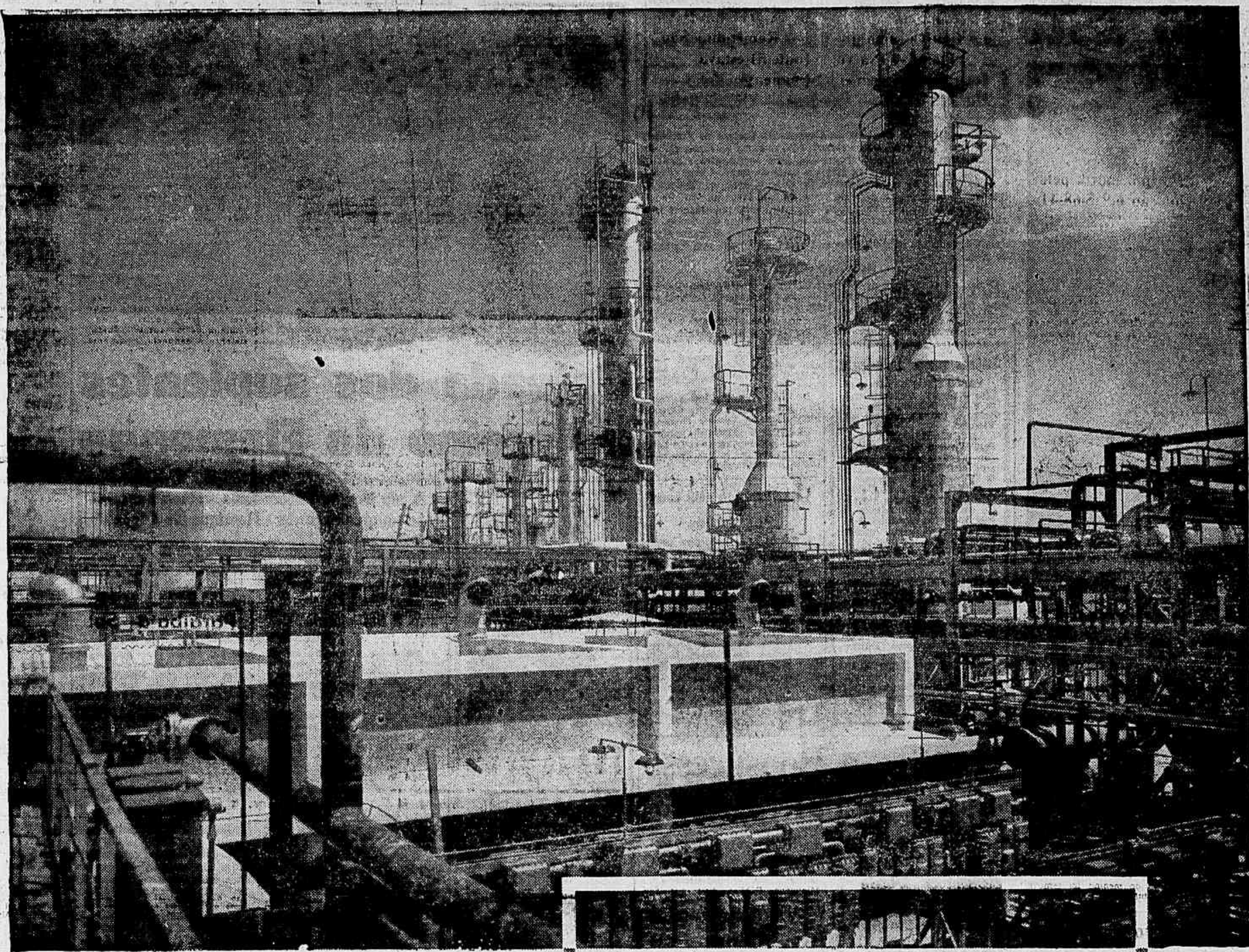
Reclamação sobre o Serviço Cultural da Emb. de França

O Centro Acadêmico Cláudio de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito comunica ao público em geral e especialmente ao corpo docente que se acha inteiramente solidário com o Centro de Estudos Francêses da F.N.D. em face da desmoralização reinante entre os estudantes e do Serviço Cultural da Embaixada de França.

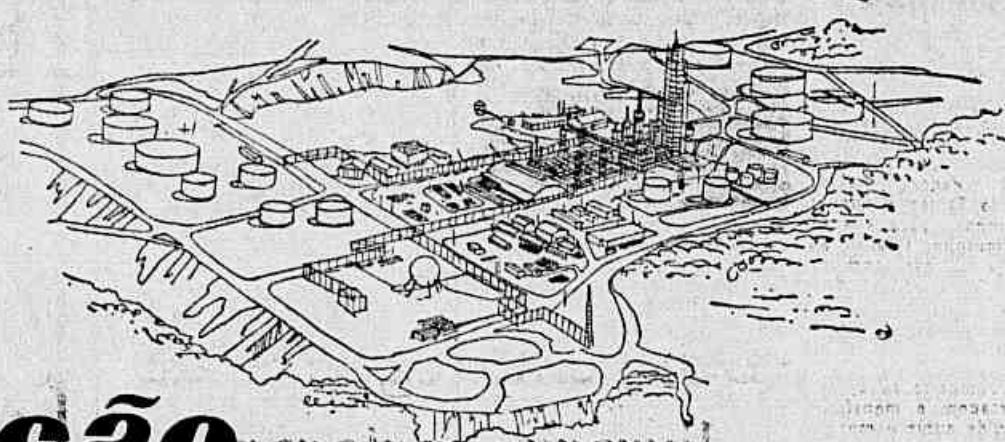
Expulso da tribuna o orador oficial

Os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal viveram agitados momentos na solenidade de colação de grau realizada no Teatro Municipal na noite de 16 do corrente. Motivou a desordem o fato de orador oficial da Turma de 1954, bacharelado José Galdino após ter pronunciado metade do seu discurso sobre assuntos gerais, enveredado daí em diante por assuntos políticos. Houve protestos da assistência e vários bacharelandos forçaram o orador a deixar a tribuna.

Com a enérgica intervenção do Dr. Ary Franco, diretor da Faculdade e outros professores, a calma voltou ao ambiente tendo o orador terminado o seu discurso. Paraninfo a turma o Dr. José Pereira Lima. A cerimônia de colação de grau compareceram entre outras personalidades o Marechal Dutra, o representante do Presidente da República, professores Odilon de Andrade, Afonso Arinos de Melo Franco e deputados Altamir Balcão e Alberto Deizade.



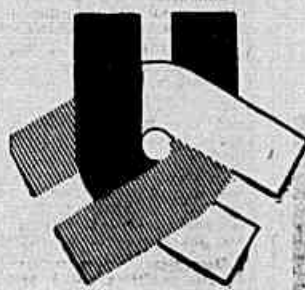
GRANDE DATA PARA A
ECONOMIA NACIONAL



Entra em ação a Refinaria de Capuava

Marco na história de nossa economia, o dia de hoje é de júbilo para os brasileiros: inicia sua produção, de 20.000 barris diários, a Refinaria de Petróleo União, localizada em Capuava, município de Santo André. Cooperando para impedir a evasão de uma ponderável parte das divisas dispendidas com a importação de gasolina e outros produtos e sub-produtos do petróleo, sua inauguração representa para o Brasil uma economia anual de cerca de 15 milhões de dólares, o que se traduz de imediato em mais tratores e mais máquinas para a lavoura, mais motores para a indústria, mais veículos para o transporte da

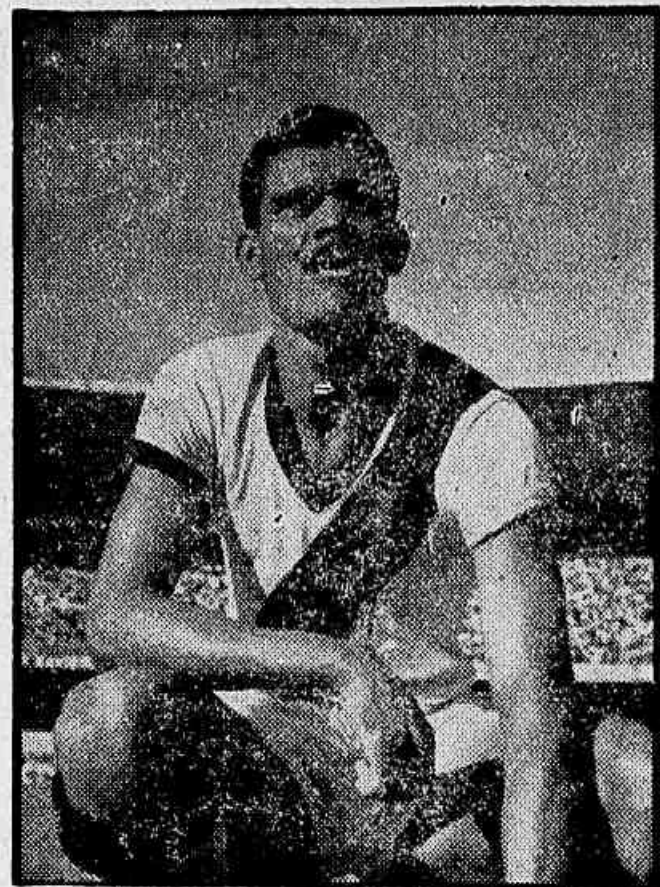
produção. Essa economia tornar-se-á ainda maior, com o desenvolvimento do setor petroquímico, quando, em breve, se puder fabricar sub-produtos, oriundos da refinação do petróleo. A Refinaria de Petróleo União, em Capuava, do tipo "Air Lift TCC", tem como objetivo a produção máxima de gasolina. Moderníssima e dotada de todos os aperfeiçoamentos até agora surgidos na técnica de refinação é, na realidade, das mais completas no gênero em todo o mundo. Tratando-se de um feliz empreendimento da iniciativa privada, sua inauguração representa um prêmio à confiança de mais de doze mil brasileiros, seus acionistas, que permitiram a São Paulo poder contar com mais essa indústria de fundamental importância e que tanto honra o Estado e o Brasil



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S.A.

CAPUAVA - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - ESTADO DE SÃO PAULO

Jogam Bangu e Vasco esta noite no Estádio Maracanã



Mirim está entre a zaga central e o centro da intermediária para o jogo de hoje com o Bangu

Anibal Pelon renunciou ontem à F. Basquete

Durante a reunião do Conselho Supremo da FMB realizado ontem, o representante do Botafogo, apoiado pelo Vasco e Atlético do Grajaú, criticou e reclamou contra decisões assumidas pela diretoria da entidade.

Nesta sessão, os representantes dos clubes acima demonstraram desgosto pelas últimas resoluções do órgão técnico da entidade metropolitana, mormente no que se refere às mudanças de locais dos jogos finais do Super Campeonato da 2.ª Divisão.

CONSEQUÊNCIAS

Em consequência dessas críticas, o diretor técnico Milton Montenegro solicitou sua demissão, fato noticiamos na edição de ontem. RENOVAÇÃO DA DIRETORIA — Ante a gravidade da situação no basquete, Pelon renunciou ontem extraordinariamente a diretoria da entidade, expôs amplamente a sua posição a testa de F. M. B. e, em seguida, renunciou ao cargo de presidente. Foi acompanhado em sua decisão por todos os demais companheiros da diretoria.

APÊLO DE PELON AO VICE-PRESIDENTE — Com o objetivo de não permitir que os trabalhos na F. M. B. não fossem interrompidos de continuidade, de com evidente prejuízo para o desenvolvimento das certas esportísticas ora em andamento, Pelon apelou no sentido do vice-presidente Carmelo Barreto de Almeida assumir a presidência da F. M. B. até as próximas eleições marcadas para o fim de janeiro de 1955. Num gesto digno, Carmelo Barreto atendeu ao apelo do presidente renunciante, formando

Congratamento da Crônica Esportiva

O Departamento da Imprensa Esportiva, da ABE, a exemplo dos anos anteriores comemorará o Natal do Cronista Esportivo. Essa iniciativa do D.I.E., que consistirá de um concurso, terá lugar na próxima terça-feira, dia 21, às 12.30 h., no Club dos Caçadores, a Avenida Epitácio Pessoa, n.º 2.

Condenado o Olaria

O Tribunal de Justiça Desportiva da FMB condenou, ontem, o Olaria a pagar um ano de salário ao jogador Cidinho, cidadão, entra com uma ação contra o clube leopoldino, pretendendo receber salários atrasados.

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda do Estado de São Paulo

Departamento de Caixas, Valores e Contas
DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apólices "IV CENTENÁRIO" premiadas no 12.º sorteio ordinário, realizado em 15 de dezembro de 1954, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.º Prêmio — 835.342 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
10 Prêmios de Cr\$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) cada um sob números:

56.614	539.919
284.701	700.416
352.924	442.988
388.780	190.898
537.440	1.056.803

40 Prêmios de Cr\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros) cada um sob números:

3.199	398.033	565.909	696.747	987.035
240.026	431.131	666.509	766.164	990.905
249.980	453.383	576.406	771.079	1.001.441
341.629	460.172	582.560	788.118	1.055.222
353.217	464.419	648.401	801.678	1.111.172
357.269	492.697	654.935	817.795	1.121.989
361.810	576.321	661.524	931.015	1.168.810
368.047	540.086	680.718	965.617	1.182.928

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENÁRIO" será realizado no dia 15 de MARÇO de 1955, com a distribuição de Cr\$ 800.000,00 (OITOCENTOS MIL CRUZEIROS), sendo um de Cr\$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), 10 (DEZ) de Cr\$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) e mais 40 (QUARENTA) prêmios de Cr\$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS), cada um.

Os portadores das apólices acima, receberão os prêmios no "BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A".

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

9.319	71.716	89.713	142.265	169.761
192.658	243.225	325.044	873.942	

Reaparecimento de Zizinho e Paulinho — Horário e juiz — Quadros — Outras notas

Na condição de vice-líder do Campeonato Carioca de Futebol, o Bangu lutará esta noite, no Maracanã, com o Vasco da Gama (3.º colocado), num duelo que se afigura dos mais equilibrados e onde os vascaínos se empenharão para vingar o revés do turno. Como atrativo a mais, teremos os reaparecimentos de Zizinho, entre os "mulatinhos rosados" e Paulinho, na zaga do clube de São Januário.

Com a volta de Paulinho, possivelmente, Mirim passará para zaga central ou entrará no centro da linha média, no lugar de Laerte. Do lado do clube suburbano, a fora o retorno de Zizinho ao aspirante Mario, deverá ser mantido na meia, que Lucas (efetivo) está sem condições de jogo.

HORÁRIO E JUÍZ

O prêmio de logo mais, deverá ter início às 21 horas, estando a preliminar fixada para às 19 horas. Foi escolhido para dirigir o "match"

Juizes para a rodada

VASCO E BANGU: Diego de Leo, auxiliares: Amílcar Ferreira e Mário Ribeiro; aspirantes: Helton de Oliveira; Juvenil: José Vicente.

AMÉRICA E BONSUCESSO: Paul Wyssling, auxiliares: Sebastião Alcantara e Jorge Lemos; aspirantes: Wilson Lopes de Souza e Juvenis: José Monteiro.

FLUMINENSE E FLAMENGO: Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliares: Nilo Teixeira e José Blencourt; aspirantes: Adélino Ribeiro de Jesus e Juvenis: Frederico Lopes.

S. CRISTÓVÃO E OLARIA: Alberto Malcher, auxiliares: Nelson Teixeira e Francisco Ferreira; aspirantes: Aristoclio Rocha; Juvenis: Natanael Nascimento.

PORTUGUESA E MADUREIRA: Diego de Leo, auxiliares: Gualter Castro e Gomes Sobrinho; aspirantes: Edgito Nogueira; Juvenis: Jaime Teixeira Braga.

BOTAFOGO E CANTO DO RIO: Eunício de Aguiar, auxiliares: Serafim Moreno e Raul Monteiro; aspirantes: Manuel Machado.

América e Bonsucesso hoje (16,30 horas) na Rua Campos Sales

Em seu estádio, na Rua Campos Sales, o América receberá esta tarde, a visita do Bonsucesso. Partida fraca, sem menor interesse para os aficionados, já que o clube da Leopoldina, mal colocado na tabela de colocações, não deve oferecer maiores percalços aos comandados de Martin Francisco.

O prêmio para os rubros tem sentido de reabilitação, já que sábado passado, viu-se surpreendido pelo Bangu, onde o seu conjunto fez talvez uma das piores exposições neste certame. Os dois quadros devem conservar os mesmos quadros dos últimos jogos.

NO NOVO HORÁRIO

Devido ao intenso calor reinante, como já aconteceu no "match" entre Olaria e Madureira, disputado quinta-feira, América e Bonsucesso iniciará o jogo de profissionais às 16.30 horas, estando a preliminar entre aspirantes, fixado para às 14.30 horas.

Os dois quadros deverão formar assim constituídos:

OS QUADROS

AMÉRICA: Onni, Cáez e Edson; Ivan, Osvaldinho e Helio; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

BONSUCESSO: Ari, Pacheco e Alfredo; Decio, Joppe e Paulo; Hugo, Moreira, Nilo, Sôca e Bené.

JUÍZ

Foi escolhido para dirigir o jogo principal o juiz Paul Wyssling. A preliminar atuará Wilson de Souza.

Taça "Herbert Moses"

Palpites para a sexta rodada do retorno do campeonato carioca de futebol (DIE).

Mariano Junior — Vasco 3x1; Fluminense 3x2; Botafogo 4x1; Madureira 2x0; América 5x2.

Maurício Napolitano — Vasco 2 x Bangu 2; Fluminense 3x2; América 3x1; Botafogo 3x0; Olaria 3x1; Portuguesa 2 x Madureira 2.

Everardo Guilhon — Bangu 3x1; Flamengo 2x0; Botafogo 3x1; Portuguesa 2x1; América 3x0.

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!
Em frente a Copacabana, multa gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tel.: 32-8655 e 22-1617. Esquina da Rua da Assembleia. Saída para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

FORD

CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos n.º 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

O ATAQUE RUBRONEIRO



Benitez e Esquerdinha já treinaram ontem, entr e os titulares. Mas para o Fla-Flu, o ataque será o mesmo dos últimos jogos. O que aparece acima: Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

Goleada dos suplentes no treino do Flamengo

A ala Benitez-Esquerdinha treinou um tempo no quadro titular - Henrique fez 4 "goals"

Os suplentes do Flamengo impuseram uma goleada nos titulares ontem à tarde, durante o treino para o Fla-Flu. Oito goals marcaram os aspirantes rubroneiros contra apenas dois dos efetivos.

Por outro lado, voltou a formar no quadro principal a ala esquerda Benitez-Esquerdinha, que se houve oitimismo, embora ensaiando apenas na primeira etapa.

EMPATE NO 1.º TEMPO

Rubens e Benitez, como já se disse, Os quadros treinaram com as seguintes constituições: Titular: Arkinde; Lomires e Pavão; Jadir, Milton "Dequinha" e Jordani; Joel, Rubens Índio, Benitez (Evaristo) e Esquerdinha (Zagalo). Suplentes: Garcia; Marinho (Jorge) e Servilio; Luiz Roberto, Guto e Valter; Babá (Paulinho), Duca, Henrique, Evaristo (Dida) e Zagalo (Mauricio).

Teve ainda a direção técnica a satisfação de ver, também durante a primeira etapa, o zagueiro Marinho, que foi operado de menisco. Então, além de Benitez e Esquerdinha, a direção teve também em exercício, o eficiente zagueiro Marinho, já quase restabelecido.

A ALA ESQUERDA

Muito breve Fleitas Solich poderá contar com sua ala esquerda titular Benitez e Esquerdinha. Talvez, até mesmo do terceiro turno. Pois, para isso, o treinador já colocou dois jogadores em ação, durante 45 minutos.

SUCESSO DOS ASPIRANTES — O sucesso, mais uma vez, dos aspirantes rubroneiros, foi devido à atuação excelente do goleiro Garcia, em grande forma. Garcia "fechou o goal" para os titulares, auxiliado pelo zagueiro central Servilio, também em excelente condições técnicas.

OS GOALS — Os goals dos aspirantes foram marcados por Henrique (4), Dida (3) e Evaristo. Os dos efetivos por

Domingo: a palavra final sobre Castilho e Pinheiro

Declarações do dr. Newton Pais Barreto — O apronto de ontem para o Fla-Flu

"Somente na manhã de domingo direi se Castilho poderá ser incluído na equipe para a peleja com o Flamengo. No momento não posso adiantar nada mais".

Disse ontem ao repórter, o dr. Pais Barreto, sobre a presença do goleiro Castilho no clássico de amanhã.

REVISÃO

submeterá o nosso zagueiro Pinheiro à revisão médica. Do que constatar no momento direi ciência ao técnico. Portanto, Castilho e Pinheiro se constituem até o momento, nos nossos dois grandes problemas. Aguardemos mais essas horas, para verificarmos como reagirão os nossos dois profissionais". Finalizou o médico tricolor.

PINHEIRO

"Também na manhã de domingo

SUPLENTES

Como vemos, somente amanhã teremos a resposta sobre a inclusão tanto de Castilho como de Pinheiro. São os dois pontos duvidosos na constituição do quadro das Laranjeiras. Todavia, o técnico Zéze Mo-

PINHEIRO



Teste no domingo, pela manhã

Roteiro do torcedor

AMÉRICA — Os rubros jogam hoje à tarde, em seus domínios contra o Bonsucesso.

BANGU — Os banguenses cumpram hoje o seu sexto encontro do retorno, defendendo a vice-liderança contra o Vasco da Gama.

BOTAFOGO — Realizaram ontem um treino individual, para o jogo de amanhã, contra o Canto do Rio. Estão concentrados, no Hotel Santa Tereza.

BONSUCESSO — Joga hoje em (Copa) na 7.ª página

Atividades DE HOJE

HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 6.ª rodada do 2.º Turno — Vasco x Bangu, no Maracanã — As 21 horas. América x Bonsucesso — Em Campos Sales — As 16.30 horas — Preliminar — As 14.30 horas.

Tênis

Torneio de Encerramento da Temporada de 1954 — Nas quadras do Leme.

Halterofilismo

Competição Sul-Americana — Nos salões do Flamengo — As 20.30 horas.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato Carioca — 6.ª rodada do 2.º Turno — Flamengo x Fluminense, no Maracanã — As 21 horas. Botafogo x Canto do Rio — Em General Severiano. S. Cristóvão x Olaria — Em Figueira de Melo. Portuguesa x Madureira — Em Teixeira de Castro.

Polo Aquático

Torneio Rio-Sul — Flu "A" x Pinheiros e Flu "B" x Floresta — Em São Paulo.

Basquete

Amistoso — Combinado Copacabana x Jacarepaguá "A" e Combinado Zona Sul x Jacarepaguá "B" — As 19 e 20 horas. Na quadra do Jacarepaguá.

As orelhas ARDEM

E como estamos na época do Papai Noel sem de fonte limpa que muitos jogadores já fizeram seus pedidos. Quem me contou foi o José Maria Scassa. Scassa me disse: "Seu Super, sabe o que o Zizinho pediu pro Papai Noel? Eu: "Não! Scassa: "Zizinho pediu u'a máquina para diminuir o tempo! Depois foi citando: "O Jair da Rosa Pinto pediu uma rede do norte balanceada pelo vento do Maracanã e atada ali nos dois travessões, bem na sombra". Continuou: "O Pinheiro, do Fluminense, pediu um disco voador cheio de marcanas dentro e duas quailhas de "Monjipina". Dequinha também pediu". Eu, espanado: "O Dequinha pediu presente? O que foi? E o Scassa: "Não ouvi bem, sei que ele falou: "Hum, Hummmmm, Hummmmmmm!". Scassa prosseguiu: "Olavo, do Olaria, fez o seu pedido: "Acabá com essa campanha da imprensa que pontapé no baixo ventre e jogu pigriço". E, seu Super, por último, tenho o pedido do Pavão". Scassa respirou bem fundo, mas não fendo, mesmo, e arrematou: "Pavão pediu um ossinho de canela bem limpinho pra fazê uma pulseira de relógio".

RECLAMAÇÃO

O sr. Antonio Leite telefonou raivoso para o sr. Gilberto Cardoso. Que disse? Pois disse: "Gilberto? E Antonio Leite, do Fluminense... Escuta, Gilberto, assim não, querido. Assim também não". Gilberto não entendendo: "Assim, como? O que você tá falando, querido". Leite: "Bem, Gilberto, é sobre o Fla-Flu, que diabo, vocês querem ganhar na quinta-feira, ora essa". Gilberto gritou: "Como? Nós queremos ganhar? Não tô entendendo, Leite, fale mais alto...". E Leite: "Sim, vocês não fazendo tudo agora pra ganhar de qualquer maneira". Gilberto já aborrecido: "Mas ganhar, como? Vocês não escolheram o juiz? Vocês não escolheram os 'bandeirantes'... O que tá faltando? O sr. Antonio Leite, deixou passar um segundo em silêncio e disse: "Sim, tá certo, tudo isso tá certo, mas você não tá contando com aquela coisa da noite passada". Gilberto: "Como? Que coisa? E Leite: "É impossível que você não saiba, Gilberto. É impossível". Então contou: "Olho, a noite passada foram 'pegos' aqui à porta do Fluminense dois crioulos com um embrulho. Tinha uma galinha preta, dois charutos, três garrafas de cachaca e uma farinha amarela". Respirou: "Não me diga que você não sabe disso".

GUERRA DE NERVOS

Estão fazendo "guerra de nervos" com os dois técnicos do Fla-Flu. Solich e Zéze Moreira receberam ontem, três telefonemas estranhos. Solich foi o primeiro a receber. 1.º telefonema: "Quê, quê, quê... seu gringo! Você vai apanhar um bofetão". 2.º telefonema: "Você tá dando instruções erradas. Quê, quê, quê...". 3.º telefonema: "O Fluminense vai mandar marcar o Rubens, o Dequinha e o Índio e vai acabar com o time". — De telefonemas de Zéze, foram: 1.º telefonema: "Rigori montando é barbadá". 2.º telefonema: "Nô descrenque no 'Cartãozinho', não seja besta. Jogue em 'Flamora' no quarto parêo". 3.º telefonema: "Quê, quê, quê... a acumulação não vai sair pra você não adianta, velhinho". Uma guerra de nervos horrível, como vocês estão vendo...

INVICTAS

Não sei se vocês sabem, mas as moças do basquete, do Flamengo, que estavam invictas, perderam anteontem à noite para botafoguenses. Pois ontem corri e telefonei pro Gilberto: "Então, Gilberto, as moças perderam no basquete? Gilberto: "Como? Basquete? Moças? Não tô entendendo". Eu: "Sim, as moças do Flamengo". — Gilberto deixou um segundo de silêncio e disse: "Sim, tá certo, tudo isso tá certo, mas você não tá contando com aquela coisa da noite passada". Gilberto: "Como? Que coisa? E Leite: "É impossível que você não saiba, Gilberto. É impossível". Então contou: "Olho, a noite passada foram 'pegos' aqui à porta do Fluminense dois crioulos com um embrulho. Tinha uma galinha preta, dois charutos, três garrafas de cachaca e uma farinha amarela". Respirou: "Não me diga que você não sabe disso".

Prorrogação de contrato no 3.º turno

Os jogadores que tiverem seus contratos expirados antes das disputas do terceiro turno, terão seus compromissos prorrogados com os clubes, até o último jogo do campeonato, desde que estejam de acordo. Essa a proposta apresentada pelo Canto do Rio ontem, na FME, no decorrer da sessão do Conselho Arbitral.

O Conselho esteve reunido para tratar de diversos problemas ligados ao futebol carioca, incluindo a realização da "Copa Rio" e da "Taça Rivadávia Correa Meyer".

Angelin, o desportista de 1954

A Federação Paulista de Basquete, em sua última reunião, escolheu o melhor esportista de São Paulo, no ano de 1954, tendo a indicação recaído sobre Angelin, pentacampeão do "Campeonato" da Seleção Brasileira que se sagrou vice-campeão do mundo. Os desportistas bandeirantes aprovaram plenamente esta designação.

O QUE SE DIZ...

...QUE vascaínos estão espalhando um dos maiores boatos de todos os tempos. ...QUE o boato consiste em dizer que em 1955 Fleitas Solich irá para São Januário por 100 mil cruzeiros mensais. ...QUE, por outro lado, o sr. Flavio Costa iria treinar um time em Portugal, contrito feito pelo sr. Rodrigues Tavares.



Nahid é igual técnico da seleção brasileira de futebol. Tem que ganhar sempre porque se não o pise como sóio. Pode montar o maior manguito do mundo, porque depois do pênalti sempre um para comemorar: "Nahid jogou fora! — Não disse que o "Turquinho" seria um grande jogador. Na modesta opinião aqui do pernambucano, é de regular para bom. Falo isso porque apareceu alguém para dizer que o Nahid na quinta-feira destacou no Emoc. Pra mim, até que o cavalo correu muito bem, mas não ultrapassou a cerca, 60 quilos no lombo, 1.300 metros onde sempre nada fez e tirar aquele tereirinho, até que o Nahid fez milagres... Pensem bem.

Wilson T. de Sousa é um coladão que tem lá suas qualidades. Com as coxilhas praticamente vazias, conseguiu ganhar duas corridas numa só reunião. Quinta-feira compareceu com Neom e Benjamin. Isto é prova de que o moço tem valor e merece maiores oportunidades.

Parabéns a nova rapaziada formada pela Escola de Treinadores. Este ano, ao Wagner Cunha (primeiro da turma), Marcos Wilson (segundo) e João de M. E. (terceiro), Valter Abreu de Freitas, Oswaldo Ullão, Felix Cunha e Alberto Nahid. Todos receberam o abraço e os votos para um futuro feliz dentro da lida de quem professa, que abraçaram. Em Porto: Da-lhe Caraca (Sérgio de Freitas) nesta segunda época!

Uma das melhores compras destas últimas semanas. Tarso, que custou apenas 10 mil "pratas". Ganhou duas e obteve inúmeras colocações. Lucro certo e ainda duas vitórias para o tal de João Lopes apunhado no fundo do bala pelo Jorge Werneck Viana. Este é o segundo. Primeiro foi o Paulo Labre que já anda com a cor da loda.

Agora também entre os aprendizes de situação, vai, melhor. Vai haver torcida e umas apostas por fora. Paulo Labre vai na frente com pequena diferença para o pernambucano Manoel Bezerra da Silva. O páreo vai ficar preto até o fim do ano.

Entre os treinadores também a escrita continua complicada. Erni de Freitas mostrando que trazia reservas ainda resistindo ao ataque perigoso de Pedro Gusso Filho. Estes vão para o "photocall" no duro!

Rigoni comemorou com champagne e tudo (licença Jacinto) a sua vitória número 1000 aqui na Gávea. A nossa coluna social, Helena, me informou que a já famosa moça de olhos escuros que torce desesperadamente pelo dito Rigoni, compareceu, completamente bêbada, na reunião.

É fora isto o calor promete muito para esta tarde. Gravata e tribuna dos proprietários esperam no banho turco de sempre. Dá um felinho na nossa indumentária de Mário Ribeiro. Assim não há pernambucano que aguarde...

Não posso deixar passar esta. Corralão estava mesmo em condições de correr com aquele dinheiro que mais parecia um quadro de Portinari. A responsabilidade foi enorme. O "bicho" foi favorito e tudo. E' preciso haver mais cuidado com o dinheiro alheio...

Casamento

Realize-se na tarde de hoje o casamento da senhorita NAIR FEIJÓ, filha do treinador Gonçalves Feijó e de Maria José. Feijó com o sr. Guilherme (Oswaldo Ullão, filho do jockey Cavalão) e de D. Olívia Ullão. O ato religioso terá lugar na Catedral Metropolitana às 18.30 horas, sendo os padrinhos da noiva D. Otelo Carvalho e o sr. Gonçalves Feijó e do noivo o sr. Oswaldo Ullão e senhora.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Montarias oficiais — Prêmio "José Calmon" prova principal

Organizou o Jockey Club Brasileiro, para a tarde de amanhã, na Gávea, o seguinte programa:

1.º PÁREO — AS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 55.000,00
1-1 FRICOTE, L. Rigoni, 700 em 46"
2-1 DOMINANTE, O. Macedo, 1000 em 37"
3-1 RUDA, A. Nahid, 600 em 36"
4-1 GATILHO, L. Domingues, 56 em 54"
5-1 GARRANA, J. Tinoco, 56 em 54"
6-1 BAR, J. Tinoco, 56 em 54"
7-1 LIDER, J. Tinoco, 56 em 54"
8-1 GOODY, E. Mesquita, 56 em 54"

2.º PÁREO — AS 15.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 45.000,00
1-1 MONTANES, E. Castillo, 56 em 54"
2-1 SENTA A PUA, D. P. Silva, 60 em 54"
3-1 CHILLO, P. Labre, 56 em 54"
4-1 MATIJO, N. Pereira, 56 em 54"
5-1 ATTACQUE, S. Cardozo, 56 em 54"
6-1 DON EDVALDO, U. Cunha, 56 em 54"
7-1 EMOETE, A. Nahid, 56 em 54"
8-1 ZARGA, A. Rosa, 56 em 54"

3.º PÁREO — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00
1-1 LA VISION, L. Rigoni, 800 em 48"
2-1 RICO DE LACRE, U. Cunha, 56 em 54"
3-1 GATILHO, O. Ullão, 56 em 54"
4-1 ARENOSO, J. Tinoco, 56 em 54"
5-1 BARBENIN, E. Castillo, 56 em 54"
6-1 BAR, J. Tinoco, 56 em 54"
7-1 ACCORDEON, F. Irigoyen, 56 em 54"
8-1 HUXLEY, A. Araújo, 56 em 54"

4.º PÁREO — AS 15.45 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00
1-1 EVENING STAR, A. Brito, 800 em 53"
2-1 EMBOSCADA, P. Labre, 56 em 54"
3-1 ORISA, E. Cardozo, 56 em 54"
4-1 SEA FURY, A. Rosa, 56 em 54"
5-1 OLNA, L. Domingues, 56 em 54"
6-1 GARRA, A. G. Silva, 56 em 54"
7-1 LAPEL, L. Marchant, 56 em 54"
8-1 CARAMBOLA, U. Cunha, 56 em 54"

5.º PÁREO — AS 16.30 HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 100.000,00 (Hurdicap Especial)
1-1 LA VISION, L. Rigoni, 800 em 48"
2-1 RICO DE LACRE, U. Cunha, 56 em 54"
3-1 GATILHO, O. Ullão, 56 em 54"
4-1 ARENOSO, J. Tinoco, 56 em 54"
5-1 BARBENIN, E. Castillo, 56 em 54"
6-1 BAR, J. Tinoco, 56 em 54"
7-1 ACCORDEON, F. Irigoyen, 56 em 54"
8-1 HUXLEY, A. Araújo, 56 em 54"

6.º PÁREO — AS 17.00 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00
1-1 GRAAL, D. Ferreira, 700 em 42"
2-1 BUCKINGHAM, U. Cunha, 800 em 48"
3-1 CHILLO, P. Labre, 56 em 54"
4-1 KISBER, J. Tinoco, 56 em 54"
5-1 MARCO, F. Irigoyen, 56 em 54"
6-1 NICK, A. Araújo, 56 em 54"

CINCO INSCRIÇÕES COM CHANCE

Levy Ferreira está com os tremos esta tarde

Poderá marcar alguns pontos o competente treinador carioca — CAMINHA, HOPE BOY, ARATAU, ALHANDRA e a parrelha MILICO-SCOLLOPS — Rigoni o jôquei preferido — Es tá pintando uma acumulada invertida — Chance dos 5 inscitos

Levy Ferreira tem fama de ser um dos treinadores que melhor sabe inscrever seus pupilos. Isto fora a sua já reconhecida e decantada competência, que o coloca sem favor nenhum, entre os nossos melhores preparadores. Quando Levy inscreve mais de três animais numa reunião, já é caso da gente ficar com as orelhas em pé. Tal fato sucede hoje à tarde e justamente por isso, estamos focalizando a questão e dando o destaque que ela merece.

CINCO ANOTAÇÕES

Nas nove carreiras programadas HOPE BOY, ARATAU, ALHANDRA e a parrelha MILICO-SCOLLOPS, para esta tarde, Levy Ferreira inscreveu em cinco páreos, — CAMINHA, — Na sua maioria, estes animais te-

rião a condução de Luiz Rigoni, o que vem reforçar ainda mais nosso ponto de vista, com respeito a chance positiva dos parrelheiros mencionados.

CHANCE DE CAMINHA

A história começa com a CAMINHA que na estreia em atuação que pode ser classificada de boa, foi quarto para LA VISION. Desde então só melhoras obteve e agora retorna em condições de receber seu batismo de vitória na Gávea. — Enfrentará apenas RONDINELLA, equa bastante irregular que gosta apenas da grama. Passando este páreo para a pista de areia, CAMINHA passa a ser "barbada". — Contudo de qualquer maneira, a pupila de Levy Ferreira tem enorme chance.

HOPE BOY PAREO DURO O desfile continua com HOPE BOY que até agora ainda não apresentou uma atuação boa. — Contudo melhorou e foi preferido pelo Rigoni. Aparece com o melhor azar da carreira.

ARATAU NA CONTA A última corrida de ARATAU positivamente não valeu. Houve uma dupla 44 meio encrenada, com o pupilo de Levy Ferreira correndo abaixo das suas possibilidades. — Volta agora ARATAU na pista de grama e com chance de finalmente vencer. Deve ser inclusivo, o favorito.

ALHANDRA OUTRO BOA ALHANDRA é outro dos pontos esperados. Anda como nunca a equa e na distância o nestaturno, surge a mais provável ganhadora. — Gosta inclusive da raia e também leva a condução do líder Rigoni.

MUITA CHANCE DA PARELHA Completando a série de inscrições, aparece, a parrelha MILICO-SCOLLOPS nas mesmas condições dos últimos dias. Ainda não tinham os representantes da jaqueta Lundgren e enfrentam a turma dentro de suas reais qualidades, além da pista de areia de suas preferências.

VALE ACUMULAR Diante desta rápida exposição, nada mais resta fazer do que, pegar estes cinco "bichos" e fazer uma acumulada invertida. — Lembrem-se de que Levy Ferreira inscreve muito bem e com um pouco de sorte,

marcará três ou mesmo quatro e quem sabe, não chegará aos cinco pontos da reunião de hoje?

O primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, está marcado para às 14.00 horas. — Os concursos serão encerrados às 15.30 minutos e os bettings às 16.05 minutos. O derradeiro páreo em seu novo horário, será disputado às 17.00 minutos.

Horários de hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00 — às 14.00 horas — Record: Marco 108" 2/5

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14.25 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.000,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 14.50 horas — Record: Okayama 77" 1/5

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.000,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 15.15 horas — Record: Bakori 98" 1/5

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 15.40 horas — Record: Bakori 98" 1/5

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 16.10 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 16.40 horas — Record: Bakori 98" 1/5

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17.10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

9.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

10.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

11.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

12.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

13.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

14.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

15.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

16.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

17.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

18.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

19.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

20.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

21.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

22.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

23.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

24.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

25.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

26.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

27.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

28.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

29.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

30.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

31.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5



LEVY FERREIRA — Está com tudo na tarde de hoje.

LOPS nas mesmas condições dos últimos dias. Ainda não tinham os representantes da jaqueta Lundgren e enfrentam a turma dentro de suas reais qualidades, além da pista de areia de suas preferências.

VALE ACUMULAR Diante desta rápida exposição, nada mais resta fazer do que, pegar estes cinco "bichos" e fazer uma acumulada invertida. — Lembrem-se de que Levy Ferreira inscreve muito bem e com um pouco de sorte,

marcará três ou mesmo quatro e quem sabe, não chegará aos cinco pontos da reunião de hoje?

O primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, está marcado para às 14.00 horas. — Os concursos serão encerrados às 15.30 minutos e os bettings às 16.05 minutos. O derradeiro páreo em seu novo horário, será disputado às 17.00 minutos.

Horários de hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00 — às 14.00 horas — Record: Marco 108" 2/5

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14.25 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.000,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 14.50 horas — Record: Okayama 77" 1/5

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.000,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 15.15 horas — Record: Bakori 98" 1/5

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 15.40 horas — Record: Bakori 98" 1/5

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 16.10 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 16.40 horas — Record: Bakori 98" 1/5

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17.10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

9.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

10.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

11.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

12.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

13.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

14.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

15.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

16.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

17.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

18.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

19.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

20.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

21.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

22.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

23.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

24.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

25.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

26.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

27.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

28.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

29.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

30.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

31.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Não se esqueça que...

SACI foi aquele que da última vez ganhou o páreo e levou vários corpos de luz. Não se sabe como ainda foi possível para o MENINO. — Agora SACI está com tudo.

SIGI.O ajuda bastante e DENTE POR DENTE retorna novamente com bons exercícios, sempre prometendo uma vitória.

JONFLORED voltou a pista de areia onde parece render mais. Vai de Rigoni para garantir. Levam na certa.

ALHANDRA após um tremendo banho, repousou e volta agora em boas condições. Está na sua turma e gosta da pista.

YASMIN vem de fácil triunfo após prometer durante longo tempo. Dizem que bicho atrasado reputo.

Olho em PALLAS que na distância e pista é de corrida. Volta tirando.

Novo encontro entre NIGROMANTE e BON GARÇON numa dupla que parece mais certa do que qualquer das postas. — Nota: BOM GARÇON vai agora de Rigoni.

MILICO e SCOLLOPS voltam em bom estado. Estão na turma e na distância e pista preferida. Favoritos que têm tudo para confirmar.

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AUMENTO DOS BONDES DENTRO DE 48 HORAS

Creche no Ipase para 40 filhos de funcionárias

Em janeiro próximo o IPASE inaugurará uma creche destinada aos filhos dos funcionários daquela autarquia e que abrigará cerca de quarenta crianças (até dois anos de idade), superando assim o problema da mãe funcionária que não tem com quem deixar os seus rebentos.

A creche será subordinada ao Departamento de Assistência do IPASE e funcionará com todos os requisitos técnicos e sociais necessários e o presidente do instituto, sr. Raimundo de Brito já autorizou a compra de aparelhagem moderna.

COZINHA ELÉTRICA

A creche terá uma cozinha elétrica, que possibilitará ao IPASE dispor de um moderno estabelecimento, que funcionará, diariamente, das 11 às 19 horas, com o objetivo de proporcionar aos funcionários a possibilidade de fazerem suas refeições no local.

Somente as necessitadas. As crianças que forem confiadas à creche, o serão após sindicância do Serviço Social da autarquia que selecionará os casos de real necessidade, evitando que os menos necessitados recorram a esse serviço.

As crianças que forem confiadas à creche, o serão após sindicância do Serviço Social da autarquia que selecionará os casos de real necessidade, evitando que os menos necessitados recorram a esse serviço.

Em maioria os pedidos de emprego

Os pedidos de empregos obtiveram maioria relativa (18), ontem, na quinta audiência pública do Prefeito, realizada no Distrito de Agudos, à Rua Figueira de Melo, em São Cristóvão, durante a qual o sr. Alim Pedro recebeu 98 pedidos.

Em ordem numérica decrescente, seguiram-se os seguintes pedidos de melhoramentos de logradouros públicos (Conclui na 8.ª pag.)

Decisão do prefeito para atender aos empregados em carris

O Prefeito assinará dentro de 48 horas o aumento de tarifas de bondes, a título precário, a fim de permitir que entre em vigor o aumento de salários concedido, sob essa condição, aos empregados em carris. Essa decisão foi tomada hoje, após o sr. Alim Pedro haver recebido diretores da Light e do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

Patrões e empregados foram ao Guanabara apelar para o Prefeito, solicitando uma solução urgente para o problema, pois a classe, cujo sindicato se encontra em assembleia permanente, já se mostra muito inquieta, ameaçando até uma decisão de greve, ante a frustração do seu aumento de salários.



O sr. Melvin L. Schueller, quando, ontem, falava à imprensa, na sede da Confederação da Indústria

Estímulo à inversão de capitais privados na América Latina

Objetivando desenvolver o ritmo de aplicação de capitais privados norte-americanos, na América Latina, será realizada nos próximos meses de fevereiro e março uma Conferência Interamericana de Investimentos, na cidade de New Orleans, à qual comparecerão homens de negócio de todo o continente, a fim de debaterem seus problemas específicos e encontrarem soluções para os mesmos.

A Conferência terá a finalidade exclusiva de estreitar as relações entre banqueiros, industriais e comerciantes da América Latina com os seus colegas norte-americanos. Os governos que participarão do certame serão classificados, apenas, como observadores.

ARTICULAÇÃO

A Conferência que será patrocinada pela International Development Advisory Board, entidade sediada em Washington, está envidando esforços no sentido de articular as classes interessadas na realização do certame. O sr. Melvin L. Schueller, chegou ontem a esta capital, com o objetivo de fazer propaganda do conclave.

O sr. Schueller, que visitou di-

Promoções em três Ministérios

Mil e duzentos e sessenta e oito promoções de funcionários de diversas carreiras dos Ministérios da Justiça, Trabalho e Viação foram ontem assinadas pelo presidente Café Filho, constando-se entre elas 1.222 postalistas e 22 guarda-civis.

Os decretos que foram levados ao presidente pelo subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, promoveram também três datilografistas, quatro datiloscritas-auxiliares, sete escrivães, quatro oficiais administrativos e dois examinadores de marcas do Ministério do Trabalho.

Natal no Ministério da Educação

Amanhã, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação, será realizado o Natal dos filhos dos funcionários do Ministério com vencimentos equivalentes ao salário mínimo.

Na ocasião, será encenada a peça de Espantinho, de autoria de Clara Machado, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

Virá terça-feira a banha para o período de festas

A COFAP espera receber, na próxima terça-feira, 1.500 caixas de banha do Rio Grande do Sul para assegurar o abastecimento da cidade durante o período de festas de Natal e Ano Novo.

Essa banha, que faz parte de uma partida de 15 caixas compradas pela COFAP a produtores gaúchos, será vendida através de várias firmas cuja relação será publicada oportunamente.

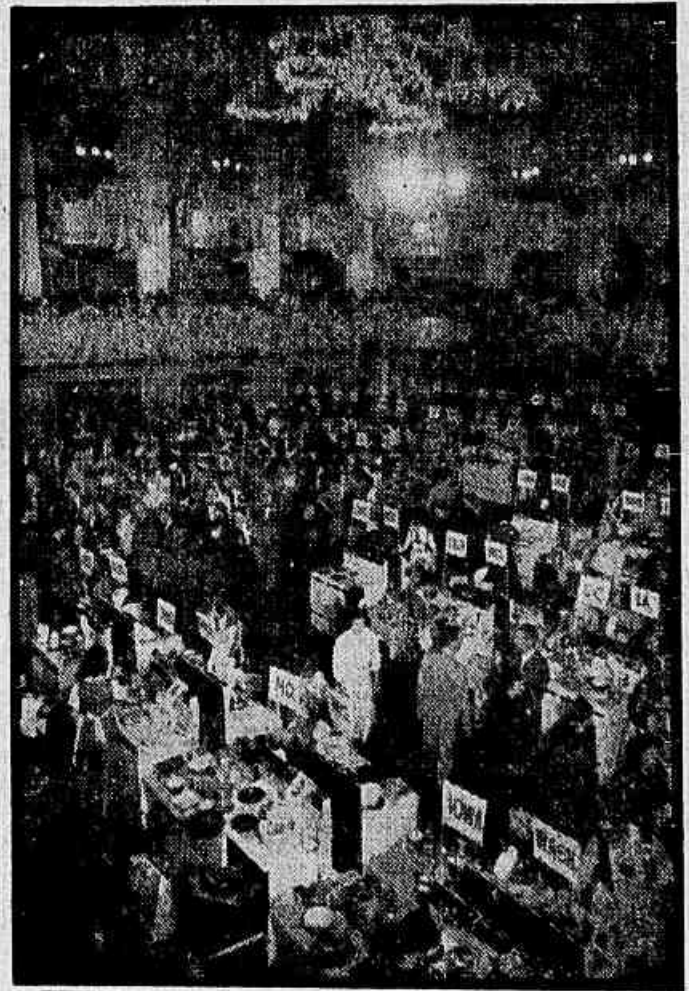
BANHA ARGENTINA

Além das 15 mil caixas compradas ao Rio Grande do Sul, a COFAP vai importar, para o ano de 1955, cerca de 500 toneladas de banha da Argentina e do Uruguai, em transações que, conforme já anunciado, estão sendo realizadas entre os governos do Brasil e dos referidos países.

Com o SAPS a carne

Quanto à carne de boi, a COFAP, conforme divulgamos, também, vai transferir para o SAPS o serviço de distribuição, de acordo com entendimento já havido entre os dirigentes dos dois órgãos de abastecimento.

CANDIDATOS AO "BOLO DO ANO"



Uma vista geral do grande salão do Hotel Novorjagóvski, no dia da disputa final do concurso do "Bolo do Ano", que dá aos vencedores dos mais artísticos e saborosos, prêmios que montam a cem mil dólares. Os 100 finalistas foram selecionados de centenas de milhares de padeiros e doceiros de todos os pontos dos Estados Unidos. (Foto INP-DC)

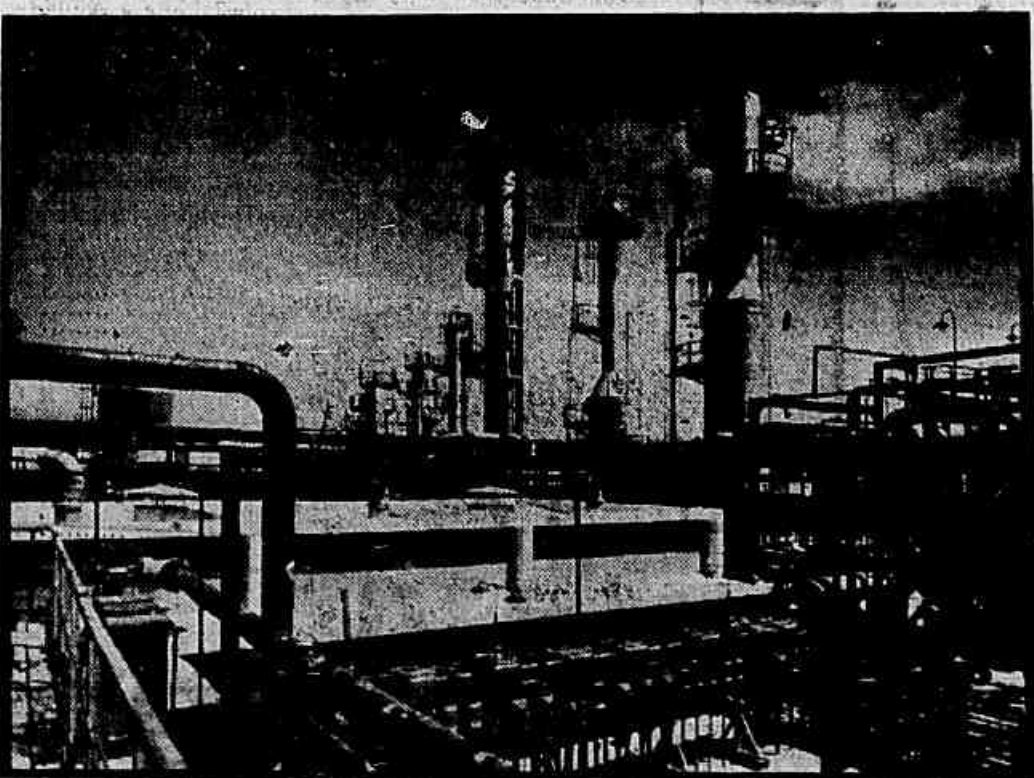
Nomeados os ex-alunos da U.D.F.

O prefeito Alim Pedro assinou ontem, afinal, os decretos de nomeação dos 115 professores antigos alunos da Universidade do Distrito Federal, cuja entrada para os quadros do Ministério contou uma lei, uma decisão da 7.ª Câmara Cível e, um dos mais difíceis lances lógicos do governo municipal pôs entre a necessidade de obedecer à lei e as exigências de permanência formuladas pelos interinos que ocupavam os cargos disponíveis.

Emplacamento de automóveis

O Automóvel Clube está atendo aos seus associados, devem comparecer nos postos de emplacamento, situados na Esplanada do Castelo, Quinta da Boa Vista e Av. Lopo Soares para a lotação, instalação e legalização da licença para o exercício de 1955. O prazo da lotação termina a 31 de corrente. Maiores detalhes poderão ser obtidos no Departamento Automobilístico, na Rua do Passado.

REFINARIA DE CAPUAVA



Construída em apenas 14 meses, será inaugurada, hoje, em São Paulo, a Refinaria de Capuava (Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.) com capacidade de produção de 20 mil barris de óleo cru por dia, índice que pode ser elevado para 25 mil. A produção mensal da Capuava que hoje começará a funcionar é a seguinte: gasolina, 75 milhões de litros; óleo combustível, 32 milhões e 100 mil kgs; gás de cozinha, três milhões e 600 mil kgs. Essa produção será distribuída, na proporção determinada, pelo Conselho Nacional do Petróleo, pelas várias companhias distribuidoras, na área de São Paulo, Sul de Minas, Norte do Paraná e Mato Grosso. Outras referências da refinaria: Capital — 300 milhões de cruzeiros; número de acionistas: 12 mil. A execução do projeto, da Hydrocarbon Research, Inc., ocupou cerca de 35 engenheiros e técnicos americanos, altamente especializados, igual número de engenheiros brasileiros, inúmeros técnicos e mais de mil operários. O material especializado foi adquirido nos Estados Unidos. A refinaria representará uma economia anual de divisas de 15 milhões de dólares.

Prazo para inscrição de candidatos a delegados eleitores

Os candidatos a delegado-eleitor que funcionário no pleito para escolha dos conselheiros fiscais dos Institutos de Previdência Social terão 20 dias para fazer suas inscrições, na forma das instruções baixadas pelo DNPS.

Para tanto, os Sindicatos farão publicar, pela imprensa local e por duas vezes, editais abrindo-lhes o prazo referido e enumerando os documentos que terão de juntar ao apresentar seu pedido de inscrição.

COMO FAZER PARA INSCREVER-SE

O pedido de inscrição constará de declaração do interessado de não incorrer em ineligibilidade ou ter de, posteriormente, ser segurado de um Instituto; quitação da empresa, quando for representante patronal; título de eleitor e documento de quitação militar. O requerimento será em 3 vias e deverá ser informado pela Secretaria do Sindicato e despachado pelo presidente do mesmo dentro do prazo razoável. Se houver recusa, deverá constar do despacho os fundamentos legais da mesma, com recurso do candidato para o diretor-geral do Departamento.

Casos de incompatibilização

Se qualquer membro da diretoria do Sindicato se apresentar a delegado-eleitor deverá antes afastar-se do posto à disposição da Justiça.

Levi Neves recusa responsabilidade na falta do abono

Para concessão do novo abono, em 1955, ao funcionalismo municipal, é indispensável a iniciativa do Prefeito, enviando à Câmara uma Mensagem nesse sentido, pedindo autorização legislativa com a indicação dos meios de seu financiamento, declarou ao D. C. o sr. Levi Neves, presidente da Câmara Municipal.

Essa providência não foi tomada até aqui e por isso mesmo não pode estar ligada ao projetado aumento do imposto de Vendas e Consignações, como quer o sr. Mourão Filho, presidente da Comissão de Finanças, na entrevista que concedeu ao D. C., acrescentou o sr. Levi Neves.

ORÇAMENTO EQUILIBRADO

Disse ainda o sr. Levi Neves que o Orçamento está equilibrado já que — como demonstrou o próprio sr. Mourão Filho em declarações ao D. C. — o déficit apontado será facilmente coberto com o crescimento normal da arrecadação, melhoria do aparelho fiscalizador e adoção das providências lembradas também pelo sr. Mourão Filho na sua entrevista.

Para as grandes obras — disse o presidente da Câmara — será indispensável uma renda extraordinária, oriunda de fontes estranhas à receita normal prevista.

O abono

O abono representa uma despesa nova até aqui fora das cogitações do Executivo. É, nunca, nem na Mensagem do sr. Alim Pedro nem nos discursos da presidente da Comissão de Finanças, foi ligado, de qualquer forma, ao aumento do imposto de Vendas e Consignações. A majoração foi solicitada pelo sr. Alim Pedro em nome de tudo, menos do abono. Como quer, agora, o sr. Mourão Filho que a Câmara Municipal tivesse pensado no abono antes do prefeito, antes dos órgãos competentes da administração municipal indicarem o montante de suas despesas, antes de tudo.

Em tempo

N. da R. — O procurador Filadelfo de Azevedo Filho declarou ao vereador João Machado (informação transmitida da tribuna da Câmara) que a Prefeitura, no momento oportuno, pensaria no novo abono de emergência para seus servidores.

Tito chegou a N. Delhi

NOVA DELHI — O marechal Tito, Presidente da Iugoslávia, chegou a Nova Delhi, às 16 horas de hoje.

Nove mil famílias japonesas com destino ao Brasil

Das 9.000 famílias de japoneses, cuja vinda para o Brasil está estipulada em dois contratos firmados entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e firmas particulares, 810 já chegaram e foram distribuídas de acordo com as conveniências do setor de colonização.

Essa informação prestada, ontem, pelo gabinete do presidente do INIC, sobre a notícia procedente de Nova York, segundo a qual seriam localizados em São Paulo dez mil japoneses, trazidos por convênios entre os governos brasileiro e japonês.

A DISTRIBUIÇÃO

A nota esclarecedora do INIC acrescenta que os dois contratos foram firmados pelo extinto Conselho Nacional de Imigração, e encampados pelo INIC em 1.º de julho deste ano. Eles preveem a distribuição de 4.000 famílias nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Rio de Janeiro. As outras 5.000 dos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, de acordo com o ajuste firmado, e, mediante consulta prévia, nos Territórios do Amapá, Acre, Guaporé e Rio Branco.

Entrada lenta

Desmente, também, o comunicado, a entrada de todas as famílias em fevereiro próximo, informando que a entrada será lenta, cerca de 1.000 famílias por mês.



A comissão de funcionários públicos que, tendo à frente o sr. Joaquim Reis, comunicou, ontem, na redação do DC, a fundação da Aliança de Defesa do Sistema do Mérito.

Passe grátis aos filhos de ferroviários

Os filhos dos ferroviários não pagam transporte nos trens suburbanos da Central do Brasil nos dias 22 e 23 do corrente, a fim de poderem comparecer aos postos de distribuição de brinquedos, resolveu o diretor da Central do Brasil.

As crianças contempladas com a gratuidade se farão reconhecer apresentando os cartões fornecidos pela Comissão de Festas de Natal aos Filhos dos Ferroviários, que apresentam secções destacáveis, destinadas a servir como documento para a volta.

Homenagem a Gilberto Marinho

Os professores do Colégio Militar, homenagearão hoje, às 13 horas, o seu colega, coronel Gilberto Marinho, recentemente eleito Senador da República.

A homenagem constará de um almoço, que será servido nos salões da escola, com a presença do sr. Marinho e de seus familiares.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Será fundada ADESM para garantir concursos públicos

A Aliança de Defesa do Sistema de Mérito, entidade de funcionários públicos que terá por finalidade imediata a defesa da realização do concurso para Inspetor do Trabalho, será fundada às 17,15 horas do próximo dia 29, em assembleia a se realizar no auditório da A.B.I.

Além desta finalidade, a ADESM se propõe a exigir a nomeação do pessoal habilitado no concurso para Oficial Administrativo e outros, e acompanhar o Plano de Classificação de Cargos, na fase de execução, "a fim de evitar que se transforme em nova Tabela Única".

MOTIVO

A fundação da ADESM resulta dos rumores circulantes de que se cogita a cancelamento do concurso para Inspetor do Trabalho, o que viria a beneficiar os atuais interinos, uma vez que existe, na Câmara, um projeto de efetivação dos ocupantes atuais dos cargos.

Fundamentação

Unidos no propósito de lutar contra essa efetivação, que os viria prejudicar, uma vez que já há dois anos se preparam para o concurso, os candidatos fundamentam essa luta em que:

1. — Não é possível que, mais uma vez, a semelhança do que ocorreu no governo Dutra, um punhado de interinos privilegiados e nomeados exclusivamente à base de pistolagem política, consigam impor a sua vontade à Administração e impeça a realização de um concurso que é determinado por dispositivo expresso da lei (Estatuto dos Funcionários, art. 12, § 1.º, art. 209);

2. — assim sendo, impõe-se a união dos candidatos ao referido concurso, para fazerem valer o direito, que lhes assegura a Constituição, de concorrer aos cargos públicos, em livre, lisa e honesta competição pública, como mandam os preceitos democráticos e os princípios do sistema do mérito, consagrados pela Carta Magna de nosso país.

Condecoração do sr. Paulo Sampaio

No próximo dia 23, às 18 horas, na Embaixada do Líbano, na Rua Dona Mariana, 44, serão entregues pelo ministro Adib Nahas, as condecorações conferidas pelo presidente Camille Chamoun ao sr. Paulo Sampaio, presidente da Parati do Brasil e a outros funcionários da empresa.

A condecoração tem por fim manifestar o reconhecimento da República do Líbano à Parati do Brasil pelo trabalho que vem realizando para maior estreitamento das relações desse país com o Brasil.

O sr. Paulo Sampaio, já agraciado anteriormente, foi promovido ao grau de Comendador da Ordem Nacional do Cedro.